

Cultura & Arte

PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO



ELEIÇÕES 2004

SÍNTESE DAS PROPOSTAS DO PROGRAMA DE GOVERNO

Coligação Tá na Hora, Curitiba!

VANHONI – PREFEITO

Dr. NIZAN – VICE

PT – PMDB – PTB – PCB – PCdoB – PSC

Primavera 2004



Ficha Técnica

Coligação Tá na Hora, Curitiba!

Partidos: PT, PMDB, PTB, PCdoB, PCB e PSC

Angelo Vanhoni, candidato a Prefeito

Nizan Pereira, candidato a Vice

Coordenação Geral de Campanha

Maurício Requião

Coordenação de Programa de Governo

Marcos Cordioli

Coordenação Adjunta de Programa de Governo

Thelma Alves de Oliveira

Malu Mazza

Elton Barz

José Daniel de Faria (Jacaré)

Gilmar Piolla

Assessoria da Coordenação de Programa de Governo

Carlão Kaspchak

Octavio Camargo

Hidelbrando Mota de Oliveira

Mauricio Ribas

Ana Carolina Caldas

Assessoria Técnica

Maria Eduarda Prata

Marise Manoel

Gilson Luccas

Serli Andrade

Raquel Bragato

Zélia Perdigão

Rodrigo Werneck

Giceli Camargo

Bureau de Vez (Editoração)

Este documento é resultado da elaboração coletiva e representa uma posição provisória. Esta versão está aberta ao debate público, podendo ser revista, modificada ou ampliada.

Contatos: Marcos Cordioli - mc12@uol.com.br - (41) 9962 5010.



Agora é a hora, Curitiba!

Tá na hora de mudar o jeito de governar a nossa cidade.

Investir em segurança, educação, saúde e em mais oportunidades de trabalho.

Cuidar de perto das crianças, dos jovens e de todas as pessoas da melhor idade.

Pensar na cidade como um todo, integrando os bairros, fortalecendo os vínculos com a Região Metropolitana e articulando ações com os governos Estadual e Federal.

Vamos atacar os problemas de Curitiba de frente, com vigor, coragem e criatividade, para mudar o que está errado. E melhorar ainda mais o que já é bom na cidade.

Em nossa Curitiba, as pessoas virão sempre em primeiro lugar.

Vão poder participar da administração municipal, manifestando seus desejos e idéias, através de canais que ampliarão a democracia e o desenvolvimento econômico e social, da nossa cidade.

Porque Curitiba só será mais humana e segura se cuidar com carinho de cada um de seus cidadãos e de suas cidadãs.

Neste documento você encontrará nossas principais propostas para governar Curitiba, elaboradas coletivamente, a partir do diálogo aberto com a população e da produção dos inúmeros grupos de colaboradores envolvidos no Programa de Governo.

Participe, discuta, faça sugestões, pois estaremos sempre atentos à vontade popular para governar com todos e todas por uma Curitiba cada vez melhor para o conjunto de sua população.

Angelo Vanhoni
Eleições 2004



Plano de Governo: as diretrizes

Um esboço conceitual

Apresentamos à população de Curitiba as Diretrizes Básicas que orientaram a formação da coligação “Tá na Hora, Curitiba, Vanhoni Prefeito” e seu Plano de Governo.

Esta proposta resulta do trabalho coletivo de milhares de militantes políticos, intelectuais e estudiosos, técnicos e técnicas da administração pública, usuários e usuárias dos serviços municipais, que participam ativamente da vida política e cultural de Curitiba. São cidadãos e cidadãs de diferentes partidos que empreenderam um esforço de convergência para construir uma efetiva aliança política e uma proposta comum de ação de governo para a cidade e para a população. Esta é nossa convicção e nossa luta por uma cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada, com democracia e participação popular.

Por uma Curitiba humana e solidária!

Estas diretrizes são, antes de tudo, um convite ao debate sobre as principais questões que envolvem a administração pública de Curitiba. Mais do que um Programa de Governo completo e finalizado, é um Plano em permanente debate e discussão, não só para os candidatos e militantes partidários, mas também para toda a população. Sua ampla divulgação visa prioritariamente informar o eleitor para o pleno exercício da cidadania.

As principais questões deste Plano estão no horário eleitoral na televisão e no rádio, e em nossa página na internet. Estão nos debates nas escolas, nas universidades, nas associações, nos sindicatos e em todos os bairros de Curitiba.

As propostas aqui apresentadas estão em discussão para serem criticadas, complementadas, revistas e ampliadas como devem ser os Planos de Governo dos candidatos efetivamente comprometidos com a população e administrações públicas populares, democráticas e participativas.

O processo

O Plano de Governo da Coligação Tá Na Hora, Curitiba! partiu dos programas apresentados pelas candidaturas de Angelo Vanhoni (coordenado pelo Professor Emmanuel Appel) e de Mauricio Requião nas eleições municipais de 2000 e também das contribuições dos partidos que fazem parte da coligação, PTB, PCB, PSC e PCdoB. As idéias aqui contidas são resultado de diversos seminários desde junho de 2003, organizados e coordenados por José Daniel de Farias (Jacaré) junto à população dos bairros de Curitiba.

Este Plano de Governo representou o fio condutor que orientou mais de trinta grupos de trabalho, que se esforçaram para fazer um diagnóstico da Cidade de Curitiba, de sua administração pública e que conceituaram e apresentaram diretrizes para cada um dos temas.



Também foram identificadas e formuladas as ações inter e multissetoriais e transversais, assim como se procederam aos enquadramentos no âmbito legal de ação da prefeitura e promoveram-se estimativas orçamentárias, com dotação de valores estimados e fontes de recursos, bem como a definição de objetivos e metas de realização e implementação. Levou-se em conta a articulação com a Região Metropolitana e com as políticas dos governos Estadual e Federal.

A colaboração dos diversos grupos de trabalho que reuniram, sistematizaram e organizaram as contribuições das diferentes fontes consolidou uma proposta de muitas mãos, com agradecimento especial a Thelma Alves de Oliveira, Elton Barz, Malu Mazza, Mario Lobato, Andréa Caldas, Nizan Pereira, Ulisses Galetto, Octavio Camargo, Gilmar Piolla, Roberto Salomão, Carlão Kaspchak, Roseli Isidoro, Mauricio Ribas e aos assessores e vereadores do PT na Câmara Municipal de Curitiba.

O conjunto deste material foi analisado, discutido e aperfeiçoado pelo conhecimento vivo que o candidato Vanhoni e seu vice Nizan possuem da cidade e de seu povo. Nestas últimas décadas, acompanharam os movimentos populares nas lutas pelas conquistas dos direitos sociais. Esta experiência acrescentou uma visão única e sólida a estes dois líderes políticos, por terem se aproximado dos desejos, partilhado sonhos e compreendido na raiz as causas dos problemas que são enfrentados pela população.

Por esta razão, este Programa de Governo realiza não apenas uma proposta eleitoral, mas um plano efetivo para um governo democrático e popular para Curitiba e, acima de tudo, o compromisso de nosso futuro prefeito Vanhoni com o povo curitibano.

Marcos Cordioli
Primavera de 2004



Sumário

Agora é a hora, Curitiba!	4
Plano de Governo: as diretrizes	5
Um esboço conceitual	5
Por uma Curitiba humana e solidária!	5
O processo	5
Uma Curitiba humana e solidária	9
Um projeto de cidade para todos	9
Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política	10
Programa de Governo: diretrizes	11
Cultura & Artes	13
Diretrizes	14
Apresentação	15
Propostas Gerais	16
Propostas Específicas	21
Música	21
Manifestações Populares	21
Carnaval	22
Artesanato	23
Folclore	23
Hip Hop	23
Patrimônio	23
Literatura	24
Arte-Educação	25
Artes Cênicas	26
Teatro	26
Dança	26
Ópera	27
Circo	27
Parceria	27
Artes Visuais	27
Audiovisual	28
Análise Crítica	29
Centros Culturais	29
Espaços Culturais	29
Cinemas	30
Mutirão Cultural	30
Perhapiness	30
Patrimônio	30
ICAC	30
Lei Municipal de Incentivo à Cultura	31
A origem dos recursos	31



Colaboradores 33

Linhas de Ação 34

Segurança Pública e Direitos Humanos	35
Saúde	35
Assistência Social	36
Educação	36
Segurança Alimentar e Nutricional	37
Acessibilidade	38
Habitação	38
Esporte e Lazer	38
Cultura	39
Planejamento Urbano	39
Mobilidade – Sistema Viário e Transporte	40
Transporte	41
Meio Ambiente	41
Turismo	42
Trabalho e Renda	42
Mulheres	43
Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais	44
Melhor Idade	45
Juventude	46
Criança e Adolescente	46
Diversidade humana e social	47
Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura	48
Região Metropolitana	49
Funcionalismo Público	49
Gestão, Orçamento e Planejamento	50



Uma Curitiba humana e solidária

A cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada e com democracia e participação popular.

Um projeto de cidade para todos

A Coligação Tá na Hora, Curitiba! tem o compromisso de garantir que as políticas sociais, os serviços públicos e as ações da prefeitura efetivem a proteção social e a promoção humana. Para isso empreenderá todos os esforços na formação dos cidadãos, como meio de superar a exploração, a opressão e a discriminação, construindo uma sociedade de justiça, de solidariedade, humanista e para a paz. As condições básicas de vida e o acesso aos bens culturais serão garantidos, visando a uma existência humana plena.

A proteção social é expressão, principalmente, das políticas públicas de saúde, de segurança, de assistência social; dos programas de renda mínima e de proteção ambiental, de transporte, saneamento e de segurança alimentar.

A promoção humana é concebida como a articulação de uma rede equilibrada de políticas públicas, integrando a prestação de serviços como educação, qualificação profissional, lazer, esportes, manifestações artísticas e culturais, com ações afirmativas para a vida saudável, geração de trabalho e renda, e a superação de opressões, explorações e discriminações de origem étnica, de gênero, de orientação sexual, de religião, de necessidades especiais e de condição social.

A Prefeitura Municipal de Curitiba, em nossa gestão, viabilizará os serviços públicos e políticas sociais integradas a um projeto mais amplo de desenvolvimento humano, econômico e social, atendendo, prioritariamente, aos segmentos populacionais que estiverem abaixo da média de renda da cidade.

O papel da prefeitura será, portanto, o de provedora de condições básicas de vida, de construção da cidadania fundamentada em uma cultura baseada nos valores do humanismo, do iluminismo e da tradição democrática.

Por uma cidade inclusiva e fraterna

Uma cidade que acolha, proteja e promova seus habitantes, em particular aqueles que mais precisam do poder público. Uma cidade que reaja contra qualquer tipo de segregação e exclusão decorrente de exploração, opressão ou discriminação, combatendo o racismo e a homofobia.



Por uma cidade segura

Uma cidade tranqüila, com a garantia dos direitos de uso dos espaços públicos e privados, preservada a integridade das pessoas, com liberdade de ir e vir, para trabalhar, frequentar a escola, se divertir.

Por uma cidade saudável

Uma cidade que previna, informe e cuide do bem-estar e promova a saúde de seus cidadãos e cidadãs e a qualidade de seu ambiente. Uma cidade que reconheça o direito à vida como o mais básico dos compromissos públicos.

Por uma cidade sustentável e limpa

Uma cidade que busque o equilíbrio possível da vida moderna com preservação e proteção ambiental. Por uma cidade que não polua a água e o ar, não esgote o solo e que recupere e dê vida aos seus rios, que proteja suas fontes e mananciais. Uma cidade que proteja e respeite os animais domésticos, como parceiros da vida urbana.

Por uma cidade educadora

Uma cidade que se levante contra o analfabetismo, aprenda e ensine, gere e socialize o conhecimento. Uma cidade que reconheça a educação como força propulsora do desenvolvimento humano e da promoção da cidadania.

Por uma cidade econômica e socialmente equilibrada

Uma cidade sem descompasso entre o centro e a periferia, entre os bairros próximos e os distantes. Uma cidade que não aprofunde contradições, não agrave as deficiências, não marginalize, não segregue e não exclua. Uma cidade com uma rede equilibrada de serviços e equipamentos públicos, onde quer que se more, no Centro ou no bairro. Ao mesmo tempo, queremos uma cidade economicamente sustentável, com geração de trabalho e renda para dar à sua gente uma vida digna e confortável.

Por uma cidade para todos, na qual seja possível:

Ser criança, com alimentação, cuidado e proteção.

Ser jovem, com educação para a vida e oportunidades de manifestações culturais, esportivas, de participação social e política.

Ser adulto, com garantia de trabalho e de condições para a manutenção da família.

Ser da maior idade, com respeito, atenção e convívio social.

Ser de uma etnia, sem sofrer discriminação e com a preservação de sua identidade cultural.

Ser especial, com atendimento adequado, acessibilidade e inclusão na vida social.

Ser mulher, com dignidade e igualdade de oportunidades.

Ter acesso à educação, saúde, transporte, habitação, lazer, esporte e cultura a vida toda.

Respeitar a diversidade e lutar contra todas as formas de discriminação, opressão e exploração, combatendo o racismo e a homofobia.

Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política

Popular porque governa em nome do seu povo, promove a igualdade de oportunidades e atende à população segundo as suas necessidades.



Democrático porque dialoga e busca a participação da comunidade e dos servidores públicos nas decisões importantes da cidade e da prefeitura.

Ético porque governa com seriedade, transparência e competência, porque não tolera a corrupção e a punição, garante o caráter público da administração e recoloca a prefeitura a serviço do cidadão.

Programa de Governo: diretrizes

Gestão democrática, inclusiva e socializadora da cidade

Com prioridades definidas pelo planejamento democrático e descentralizado, com efetiva participação popular, visão metropolitana, ênfase nas necessidades e desejos das pessoas, respeito aos limites e potencialidades das regiões e adequação à feição de cada bairro. Equipes inter e multissetoriais pautarão seus projetos e ações em pesquisas e visitas constantes aos bairros e comunidades da cidade. Também serão implementadas ações transversais para garantir as demandas de mulheres, das pessoas da melhor idade, da juventude. O orçamento participativo irá garantir a gestão coletiva de recursos municipais, ampliando a participação popular no planejamento, efetivação e avaliação das políticas públicas.

Administração participativa, criativa, competente e de qualidade

Uma prefeitura com mecanismos de modernização administrativa apoiados pela tecnologia da informação; com garantia de qualidade dos serviços prestados, com controle social da população e aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalho, tendo como foco principal a atenção e satisfação do usuário e, principalmente, a valorização profissional do servidor público.

Ação cooperativa entre as prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba

O desenvolvimento integrado de políticas públicas comuns na área de saneamento, habitação, transporte, segurança, de combate à pobreza e nas ações sociais, que serão viabilizadas através de parcerias, consórcios e fóruns de prefeitos. Criação de um Conselho Consultivo, com a participação dos prefeitos, vereadores e sociedade civil organizada da Região Metropolitana, apoiado por câmaras temáticas de promoção social e de desenvolvimento econômico integrado.

Articulação com os governos estadual e federal

A implementação de uma câmara para articular as políticas e as ações governamentais municipais, estaduais e federais irá potencializar programas e projetos, multiplicando esforços, racionalizando recursos e viabilizando resultados que a esfera municipal sozinha não consegue alcançar.

Ação programática integrada das políticas públicas e dos órgãos municipais

A constituição de uma rede equilibrada e descentralizada de serviços públicos, constituída pelo planejamento integrado no âmbito municipal, regional e por bairros. Todos articulados com a Região Metropolitana, garantindo uma atenção integral ao cidadão, a partir de uma visão de totalidade e de respeito às particularidades. Funcionamento pleno dos Conselhos e Fóruns de formulação de políticas e fiscalização da ação da prefeitura.

Planejamento urbano descentralizado e aberto à participação popular

Os bairros restringem-se a espaços de moradia, que não respondem às mínimas necessidades básicas. As políticas de habitabilidade vão garantir:



- a) condições de infra-estrutura básica do sistema viário, de iluminação, saneamento e segurança;
- b) rede equilibrada e integrada de serviços de saúde, assistência social, educação, lazer, esporte e cultura;
- c) recuperação da memória e da identidade cultural e econômica dos bairros;
- d) programas locais de geração de renda ; trabalho;
- e) atividades visando recuperar o convívio social e restabelecer laços comunitários e familiares. É fundamental que as pessoas não tenham necessidade de percorrer grandes distâncias para trabalhar, consumir ou dispor de lazer.



Cultura & Artes

Proposta de Plano de Governo



Diretrizes

A política pública de cultura terá como foco a democratização tanto do acesso quanto da produção cultural, valorizando a identidade das comunidades. Assim vamos promover:

- a) o aprendizado e a prática artística em todas as suas dimensões como um direito da vida cotidiana;
- b) o acesso às diferentes manifestações artísticas e culturais da comunidade, da cidade, do país e do mundo;
- c) condições de utilizar centros de referência para aprimoramento,
- d) produção, divulgação e distribuição da produção artística da cidade e de seus bens culturais;
- e) a arte como um vetor de desenvolvimento econômico e geração de trabalho e renda.

Estas propostas serão viabilizadas pela organização de roteiros culturais na cidade, com atividades nas áreas de Arte-Educação, Literatura, Artes Visuais, Música, Audiovisual, Teatro, Circo, Dança, Ópera, Carnaval, Artesanato, Folclore e Patrimônio, permitindo tanto a produção artística em escolas e centros culturais, como o acesso a apresentações e exposições. Serão construídos, reformados e readequados equipamentos em praças, parques, ruas de circulação de vizinhanças, centros esportivos e escolas, preparando-os para as diferentes manifestações artísticas e culturais em todos os bairros da cidade. Além disso, centros de artes (Solar do Barão, Conservatório de MPB) serão remodelados para funcionar como Centros de Referência de produção de arte e cultura. Haverá empenho na produção e promoção de mídias culturais locais (CDs, DVDs, vídeos, cinema, sites; livros e revistas, além de espetáculos), através de políticas de fomento à cultura para divulgar nossos artistas em outras regiões do país e do mundo. A cidade vai contar com a divulgação e realização de festivais e mostras que permitirão o acesso do curitibano a produções artísticas contemporâneas significativas. A produção de bens culturais e artísticos serão também enfocados como forma de geração de trabalho e renda.

Acreditamos ser fundamental a participação da população e da comunidade artístico-cultural em todas as instâncias de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas para a cultura. Assim, além de apresentar a nossa proposta, conclamamos à participação e parceria em nossa campanha e em nosso governo.



Apresentação

Do que se fala quando o assunto é futebol? E quando é comida, ou roupas, do que se fala? Do que se fala quando o assunto é teatro, música, literatura, cinema ou qualquer outra manifestação artística? Do que se fala quando o assunto é a nossa maneira de ver o mundo e de expressarmos através de nossos gestos, de nossa fala, de nossas ações?

Ao falarmos disso, falamos do que somos realmente, do que se manifesta em nosso cotidiano como um “código genético” do qual não poderemos jamais nos desligar completamente.

E tudo não se faz senão nas casas, nas ruas, nos bairros com suas comunidades vivas e pulsantes. Enfim, nas cidades.

Entretanto, as questões relativas à cultura e arte quase sempre foram tratadas ou como instrumentos de perpetuação de um poder excludente, ou como alegoria, onde o espetáculo e as regras de mercado determinam as condutas de produção, circulação e consumo.

Desse modo e buscando uma alternativa real para ações de políticas públicas, um primeiro e decisivo passo é a superação da distinção entre a cultura erudita e a cultura popular. Isso se relaciona diretamente tanto com a democratização do acesso aos bens produzidos quanto com as condições de sua produção. A universalização de nosso patrimônio artístico e cultural e a eliminação de barreiras sociais, econômicas e políticas devem ser questões de primeira ordem para o administrador público, assim como a preservação na diversidade de todas as identidades culturais específicas e locais.

Numa articulação entre as várias instâncias do poder municipal e a comunidade como um todo, podemos caminhar nessa direção, reconhecendo a nossa riqueza e diversidade cultural, sempre com respeito às características das populações que fazem a nossa Curitiba.

Sem dúvida, a construção de uma cidade mais feliz e mais justa passa, necessariamente, pela priorização das questões culturais e artísticas, numa perspectiva democrática, com políticas claras de produção, distribuição e acesso aos bens culturais.



Propostas Gerais

Conselhos de Arte e Cultura

Através da realização de uma “Conferência Municipal de Arte e Cultura”, com ampla participação de toda a sociedade curitibana, promover:

Organização de Conselhos Regionais de Arte e Cultura, formados por representantes da comunidade artístico-cultural, sociedade civil organizada e poder público, com vistas ao necessário reconhecimento da multiplicidade cultural existente em Curitiba. Esses Conselhos serão organizados em regiões periféricas, visando a democratização da participação das comunidades de todos os bairros da cidade nas discussões das políticas públicas de cultura.

Organização do Conselho Municipal de Arte e Cultura, consultivo e deliberativo, formado por representantes dos Conselhos Regionais, de entidades artísticas das áreas de Arte-Educação, Literatura, Artes Visuais, Música, Audiovisual, Teatro, Circo, Dança, Ópera, Carnaval, Artesanato, Folclore e Patrimônio, de entidades culturais, da sociedade civil organizada e do poder público. Com a função de nortear as políticas públicas para a cidade, o Conselho atuará nas proposições de orçamento e ações, visando a uma maior interlocução com a sociedade, num processo constante de avaliação e aprimoramento.

Fundação Cultural de Curitiba: Estrutura e Organização

Faz-se necessário redefinir a estrutura de organização da Fundação Cultural de Curitiba, adequando, por exemplo, a Diretoria de Ação Cultural de maneira a contemplar os diferentes segmentos artístico-culturais;

O funcionalismo público municipal da Fundação Cultural de Curitiba (FCC) precisa de uma atenção especial, particularmente quanto a:

- Qualificação específica para a função exercida;
- Qualificação e atualização periódica através de cursos de aperfeiçoamento;
- Revisão do plano de cargos, carreira e salários para melhor caracterizar as especificidades dos funcionários da Fundação Cultural, para que melhor se enquadrem às suas funções típicas.

Caberá também possibilitar a ampliação da fiscalização e prestação de contas relativas às ações da Fundação Cultural e revisão das políticas de terceirização da Fundação Cultural de Curitiba, a exemplo do ICAC (Instituto de Cultura e Arte de Curitiba).

Lei Municipal de Incentivo à Cultura

Reformulação da Lei Municipal de Incentivo a Cultura (Mecenato e Fundo), através de comissão formada por representantes de entidades artísticas e culturais, sociedade civil organizada e poder público, no primeiro semestre do primeiro ano de mandato.

Nas questões concernentes ao Fundo Municipal de Cultura, estabelecer critérios que garantam a inclusão de todos os bairros da cidade para realização de projetos.

Elaboração de cartilha específica sobre os procedimentos para uso da Lei Municipal de Incentivo a Cultura (Mecenato e Fundo), a ser distribuída e amplamente divulgada à comunidade, associada à realização de oficinas informativas para a capacitação de produtores e artistas de toda a cidade.



Em parceria com outras secretarias (Comunicação e Finanças, por exemplo), desenvolver material explicativo, destinado a incentivadores em potencial.

Registro e Documentação

Criar um Centro de Documentação Cultural, aproveitando a estrutura da Casa da Memória, de modo a organizar o rico acervo de textos teatrais, fotos, catálogos de artistas, registros em audiovisual, discos, livros, teses e dissertações, patrimônio, etc., com livre acesso para estudantes, pesquisadores e população em geral.

Efetivar o Sistema Municipal de Arquivos, como dispõe a Lei Orgânica do Município, a fim de preservar sua história administrativa e disponibilizar informações para o eficaz gerenciamento público, visando ampliação da cidadania em todos os níveis.

Realizar inventário dos produtos gerados pela Lei Vanhoni (Lei Municipal de Incentivo à Cultura).

Dotação Orçamentária

Orçamento com verba expressiva para concretização das ações culturais, com vistas a uma ampliação significativa nos quatro anos de governo;

Viabilizar estudo para reverter os recursos oriundos de cinemas, teatros e demais espaços públicos para sua própria manutenção e melhorias.

Divulgação

Instituir o setor de comunicação na estrutura organizacional, de modo a divulgar amplamente as ações e programas da FCC.

Utilizar, para promoção das ações da FCC, espaços como ônibus, terminais, ruas da cidadania e mobiliários urbanos apropriados e de fácil acesso à população, para uma maior transparência em relação à utilização do dinheiro público.

Promover a divulgação da produção artístico-cultural junto a hotéis e restaurantes e no material de divulgação turística do município.

Através de parcerias com universidades, criar o jornal da FCC, com distribuição gratuita, que cumpra os objetivos de divulgação, formação de platéia, crítica e diálogo com a sociedade, além da formação e aperfeiçoamento de jovens profissionais.

Elaborar um catálogo geral dos artistas e obras produzidos em Curitiba, disponibilizando-o no site da FCC;

Promover uma melhor distribuição dos produtos (livros, discos, ingressos de espetáculos, etc.) viabilizados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Mecenato e Fundo), disponibilizando-os nas escolas, bibliotecas, faróis do saber e outros equipamentos culturais.

Criação de stands em espaços culturais e turísticos da cidade para divulgação de produtos culturais locais.

Definir critérios de distribuição da parcela de produtos (entradas, livros, discos, etc.) que cabe à FCC, dos projetos realizados através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Realização de evento anual, objetivando homenagear empresas de destaque na cidade, no que se refere a incentivos dados à produção cultural, em conjunto com uma mostra dos produtos resultantes de suas ações.



Parcerias

Articulação entre as esferas municipal, estadual e federal, criando a Rede Pública de Cultura de Curitiba.

Buscar parcerias da FCC com universidades, outras secretarias, instituições públicas e privadas, escolas, entidades de serviço de ação social (SESC, SENAI, SESI, SENAT, ONGs, etc.) e demais entidades, a fim de ampliar o alcance de ações cujos eixos sejam a descentralização e a universalização dos bens artísticos e culturais, bem como o combate à discriminação de negros, mulheres, homossexuais e portadores de necessidades especiais.

Promover o intercâmbio das políticas culturais da capital com a região metropolitana, cidades do interior do Estado, do sul do país, países do Mercosul e demais regiões brasileiras.

Estabelecer parcerias com espaços independentes, produtores e companhias, visando ao desenvolvimento e estímulo de valores artísticos e culturais locais.

Reivindicar e fazer uso, através da Fundação Cultural de Curitiba, de espaço na Rádio e TV Educativa do PR e demais órgãos de comunicação, para divulgação dos artistas locais, com ênfase a projetos oriundos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Estabelecer parceria com o eixo Rio – São Paulo na locação de espaço apropriado para a divulgação das produções artísticas curitibanas das diversas áreas a serem selecionadas em edital específico.

Descentralização da Cultura

Estabelecer políticas com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação e de Esporte e Lazer, visando tornar as escolas públicas e outros equipamentos municipais e da comunidade, em espaços de fomento artístico-cultural sintonizado com as respectivas propostas pedagógicas, utilizando para isto o contra-turno, instituindo a Educação Integral. Nos horários de ociosidade, principalmente finais de semana, possibilitar abertura destes espaços à comunidade, dentro do projeto Escola Aberta.

As atividades artísticas e culturais terão espaço para a mobilização da comunidade na promoção da saúde, articulando-se também com ações da assistência social para inclusão das populações em vulnerabilidade e risco social.

Implantar projetos de seminários, mostras, oficinas e festivais artísticos e culturais a serem desenvolvidos ao longo de todo o ano, a fim de identificar, estimular e valorizar talentos das comunidades.

Identificar e resgatar, junto à comunidade, artistas e grupos que detêm conhecimentos e ações relevantes, estimulando e garantindo sua manifestação.

Promover junto às escolas a divulgação de manifestações artísticas e etno-culturais (indígena, negra, árabe, cigana, italiana, japonesa, etc.), visando promover um intercâmbio entre artistas dos diversos bairros da cidade no circuito “Mostra sua Cara Curitiba”.

Em convênio com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação e Comunicação, incentivar e viabilizar o programa da “Rádio Escola” nas dependências das escolas públicas municipais, estaduais e federais, com oficinas de montagem e operação de equipamentos de rádio, teatro-novela, jornalismo, etc., com programação abordando temas da escola, do bairro, da cidade, do país e do mundo.



Espaços e Centros Culturais

Diagnóstico da atual situação de todos os espaços sob responsabilidade da Fundação Cultural, seu funcionamento, estrutura física e técnica, visando promover uma revitalização possível e necessária, com dotação orçamentária específica e independente.

Integrar melhor as ações dos espaços culturais às políticas da FCC.

Definir critérios claros e democráticos para a utilização dos espaços culturais da FCC, através de editais de ocupação.

Rever a atual política de utilização dos espaços com cobrança de tarifa mínima, instituindo critérios mais justos e menos onerosos às produções locais e de interesse da comunidade, com tarifas diferenciadas para espetáculos de pequeno, médio e grande porte.

Respeitar os realizadores artísticos e culturais de bairros periféricos, oportunizando-lhes acesso à ocupação não só dos espaços mais distantes do centro da cidade, mas de acordo com critérios estabelecidos, também dos espaços localizados em áreas consideradas “nobres”.

Tributação

Estudar a redução da alíquota de ISS para artistas autônomos e pequenas empresas de produção artística, atualmente em 5% (cinco por cento).

Economia da Cultura

Estimular a organização de Cooperativas na comunidade artístico-cultural com vistas à ampliação do acesso às linhas de crédito especiais e específicas disponibilizadas por órgãos como o BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, demais bancos públicos e privados, etc., bem como aquisição a preços mais acessíveis de materiais de uso, instrumentos, etc.

Pesquisa

Nas parcerias com escolas municipais e outras entidades e associações, possibilitar o uso do espaço e equipamentos para desenvolvimento de pesquisa de novas linguagens, em todas as áreas artísticas. Em contrapartida, seus resultados serão destinados à comunidade.

“Brechó” Artístico

Organizar em espaço físico apropriado, brechó de material cênico (figurino, cenário, adereços, etc.) doado pela comunidade e pelas companhias e grupos artísticos, para serem reciclados e distribuídos, de acordo com critérios, a quem necessitar, prioritariamente a grupos artísticos e culturais amadores.

Capacitação Técnica

Realização de oficinas gratuitas das diversas funções técnicas das áreas de música, teatro, dança, audiovisual, etc., destinadas à formação de novos técnicos (operadores de sonoplastia, áudio, iluminação, camareiras, contra-regras, marketing cultural, etc.) e à qualificação dos profissionais que já atuam nas diversas áreas mencionadas.

Campanha de integração: “Empresa e Cultura”

Promover uma integração entre Empresas e Cultura, estimulando investimentos diretos para a viabilização e manutenção de projetos artístico-culturais, sejam de autoria individual ou coletiva, amadora ou profissional. As empresas terão como contrapartida:

- Vinculação de seu nome ao desenvolvimento cultural da cidade.
- Acesso ao produto cultural gerado.
- Divulgação ampla de suas ações.



Rádios e TVs Comunitárias

Estimular a implantação de rádios e TVs comunitárias, com programações próprias e independentes do mercado, respeitando as características de cada comunidade.

Fundação “Casa do Artista”

Instalação de um espaço físico que abrigará a sede da “Fundação Casa do Artista”, entidade sem fins lucrativos que visará, dentre outras, a prestação de assistência social àqueles artistas que necessitem de convivência e lazer através de um espaço de encontro, com o desenvolvimento de atividades como cursos, oficinas, pesquisa, apresentações, etc.



Propostas Específicas

Música

Oficina de Música

Tendo em vista que a Oficina de Música é um evento importante para o município que acontece há mais de 20 anos e que deve, portanto, ser estimulado e democratizado, promover:

- ❑ A reavaliação no procedimento de cobrança de ingresso nos concertos e shows, assim como do valor dos cursos oferecidos aos alunos.
- ❑ Estudo acerca do período de realização das oficinas de MPB e de Música Erudita, visando a uma melhor distribuição do evento no calendário anual de oficinas e festivais realizados em todo o Brasil.
- ❑ Democratização e diversificação na escolha dos professores.

Conservatório nos Bairros

Ampliação das ações do Conservatório de MPB para os bairros da cidade, com programas de formação musical, prática de conjunto e demais ações pertinentes à área, como criação de orquestras e fanfarras nas escolas, etc.

Cursos ligados ao Carnaval

Realização de cursos e oficinas (percussão, por exemplo), visando a um aprimoramento de profissionais ligados ao carnaval.

Incentivo a Bares

Estabelecer parceria com os bares e casas noturnas da cidade utilizando, por exemplo, mecanismos de redução de impostos, a fim de estimular a contratação de música ao vivo, com a conseqüente geração de emprego e renda.

Grandes Eventos

Revisão, em conjunto com músicos e produtores culturais da cidade, das leis que regulamentam a realização de eventos (espetáculos) de grande e médio portes.

Estúdios Públicos

Criação de estúdios públicos para gravação e registro em áudio da produção musical amadora curitibana. O projeto visa dar condições para que artistas e grupos musicais com poucos recursos realizem ensaios, experimentos e gravações, prioritariamente àqueles oriundos de cursos promovidos pela Fundação Cultural de Curitiba.

Manifestações Populares

Estímulo

Fomentar e estimular as manifestações populares em seus locais de origem, promovendo o intercâmbio entre as diferentes experiências culturais e artísticas da cidade.



Espaços

Fortalecer as manifestações artísticas e culturais espontâneas, facilitando a utilização dos espaços públicos como teatros, praças, ruas, terminais de ônibus, etc.

Carnaval

Comissão

Instituir uma Comissão Permanente de Carnaval. Ligada à Fundação Cultural, com a participação da sociedade, para implementar ações de planejamento para atividades pré e pós-carnavalescas.

Carnaval Multicultural

Além dos programas já existentes, implementar o projeto Carnaval Multicultural, estabelecendo parcerias com associações de bairros, associações religiosas, ONGs, etc., a fim de divulgar as diferentes culturas (etnias) que constituem a cidade.

Espaços

Disponibilizar espaços como pátio de escolas, ginásios de esportes e afins, para a organização e ensaio das escolas de samba.

Parcerias

Em parcerias com associações culturais étnicas e comunidade em geral, propiciar:

- Troca de experiências culturais e sociais.
- Difusão de conceitos e valores ligados às diferentes culturas.
- Formação de público.
- Valorização das entidades e comunidades envolvidas.
- Oportunidade de trabalho ao meio artístico através de oficinas.
- Estímulo à realização de uma festa carnavalesca original.

Estabelecer intercâmbio do carnaval com diferentes áreas artísticas atuantes na cidade como música, dança, teatro, etc.

Infra-estrutura

Criação de uma infra-estrutura adequada para escolas de samba e espectadores durante todos os dias de carnaval e promover a volta dos desfiles à Rua Marechal Deodoro.

Projetos

Propiciar aos integrantes das escolas de samba o desenvolvimento de projetos sociais e comunitários, a partir de estruturas viabilizadas através de incubadoras culturais;

Apoio financeiro

Destinar as verbas aprovadas para o Carnaval no orçamento da Fundação Cultural, com antecedência suficiente (outubro do ano anterior, por exemplo);

Desfiles e bailes

Sabe-se que o Carnaval não se resume a desfiles de escolas de samba. Assim, faz-se necessário:

- Através de ações em parceria com a comunidade, retomar o apoio aos blocos carnavalescos de bairros, integrados às associações comunitárias.
- Retomar os bailes públicos (inclusive os pré-carnavalescos) em espaços como ruas da cidadania e demais locais onde possam ser viabilizadas boas condições técnicas e artísticas.



Artesanato

Feiras de Artesanato

- Retorno da coordenação da feira de artesanato para a Fundação Cultural de Curitiba e o recadastramento de todos os artesãos ligados a essa coordenação.
- Cumprimento do regulamento das Feiras de Artesanato (DEC. 221/89), com o estabelecimento de critérios mais rigorosos para o processo seletivo das feiras de artesanato, impedindo a entrada de produção industrializada.
- Retorno das Feiras de sábados e quartas-feiras.
- Implantar Feiras de artesanato nas Ruas da Cidadania.

Cursos de reciclagem

- Realização de um programa de cursos para reciclagem dos artesãos no Centro de Criatividade de Curitiba e demais espaços disponíveis da Fundação Cultural e conveniados.

Artesãos itinerantes

- Regulamentar e ampliar espaços para exposição de artesãos itinerantes.

Linhas de crédito

- Estimular junto aos órgãos competentes como BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica e demais bancos públicos e/ou privados, abertura de linhas de crédito para o artesão.

Folclore

Estímulo

- Fomentar a pesquisa, registro e documentação das tradições das chamadas culturas populares tradicionais.

Hip Hop

Reconhecimento e estímulo

- Através de projetos específicos, estimular e divulgar a cultura Hip Hop da cidade, em suas diferentes manifestações: RAP (Ritmo e Poesia), Break (Dança), Graffiti (Artes Plásticas), etc.;
- Estimular a integração do HIP HOP com ações específicas na área social, em parcerias com outras secretarias.

Patrimônio

Ocupação de espaços

- Priorizar o uso de imóveis ociosos para atividades culturais, estabelecendo parcerias público-comunitárias para gestão dos espaços, bem como, nos bairros, investir em locais consagrados pelo uso. No caso de imóveis tombados, deverão ser definidos usos para atender ao prescrito no documento
- Democratização do acesso e uso dos espaços públicos e de bens tombados para finalidades culturais, adotando uma política de preservação do Patrimônio edificado que considere, além dos valores estéticos e arquitetônicos, as referências simbólicas da comunidade.

Equipamentos públicos

- Efetuar levantamento das categorias de equipamentos de interesse público, estabelecendo parcerias público-comunitárias para sua gestão.



Integração

- Integrar o Centro Cultural do Portão ao terminal de transportes urbanos, visando aproximar e dar amplo acesso dos equipamentos artísticos e culturais ali instalados à população que transita pelas linhas de transporte coletivo.

Educação patrimonial

- Em parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, oferecer cursos e seminários para os docentes do Ensino Fundamental, visando propiciar as jovens e aos adolescentes uma educação patrimonial para a valorização da memória e identidades locais;
- Promover campanha de educação patrimonial, que objetive a formação de uma consciência da identidade através do nosso patrimônio histórico-cultural, no sentido de estimular a preservação e conservação de edificações, bens ou acervos culturais.

Formação de profissionais

- Implementar programa de formação de profissionais especializados nos diversos aspectos do restauro arquitetônico, histórico, artístico (marceneiros, entalhadores, pedreiros, pintores, entre outros).

Legislação

- Discutir e implementar uma legislação do município que reja o Patrimônio Cultural.

Literatura

Estímulo e reconhecimento da produção local

- Criação da Casa da Leitura pra promover estudo, pesquisa e produção.
- Realizar concursos literários que falem da realidade dos bairros e que envolvam a própria comunidade no fazer/distribuir literatura. Através de Concursos de Crônicas, Poesia, Dramaturgia, etc., poderão ser abordados temas como “o personagem do meu bairro”, em que escritores desenvolverão textos sobre figuras notórias das comunidades, estimulando o conhecimento do nosso cidadão e nossa cultura;
- Estimular a produção de resenhas das obras locais e disponibiliza-las no site da FCC.

Bibliotecas Municipais

- Criar a Biblioteca Pública Municipal, a fim de desenvolver o Sistema Municipal de Bibliotecas.
- Desenvolver sistema de bibliotecas, implementando e valorizando a carreira de bibliotecário.
- Promover a integração entre os Faróis do Saber (caráter didático) e as Bibliotecas da Fundação Cultural (caráter literário, cultural, artístico, histórico e de pesquisa).
- Renovar e repor acervo tanto das bibliotecas municipais, quanto da Feira do Poeta, tornando esta última itinerante, visando ampliar sua participação e integração com a comunidade.
- Inserir o Programa Clube do Xadrez na programação das bibliotecas municipais.
- Incentivar a formação de contadores de histórias e desenvolver projetos de incentivo à leitura em parceria com as bibliotecas de bairro, escolas e faróis do saber.

Desenvolvimento Editorial produção e mercado

- Promover parcerias com editoras e produtores locais (Imprensa Oficial, Editora da UFPR, entre outras.), visando a um incremento na publicação literária curitibana.
- Incentivar publicação de formatos de menor custo como “livros de bolso” e outros.
- Estimular junto aos órgãos competentes como BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica e demais bancos públicos e/ou privados, a abertura de linhas de crédito para financiamento de publicações de livros e obras.
- Criar a Cooperativa de Distribuição de Livros, visando estimular a sua comercialização.



Parcerias

- ❑ Retomada do Programa “No Calor da Obra: encontros com a produção cultural contemporânea”, realizado em parceria com a Universidade Federal do Paraná e em convênios com demais universidades e faculdades em Curitiba.
- ❑ Buscar parcerias com empresas curitubanas e desenvolver software para a aprendizagem literária, através da elaboração de games literários.
- ❑ Ampliar a abrangência do Perhapiness, transformando-o em um espaço relevante de discussões sobre Literatura.
- ❑ Desenvolver o Projeto “Encontro com o Escritor”, em parceria com as escolas e bibliotecas municipais, em que os autores possam expor periodicamente suas obras para crianças e adolescentes.
- ❑ Aproximar os professores da Rede Municipal de Ensino dos projetos e programas da FCC para estimular o envolvimento com a arte literária e a consequente atualização em relação às políticas editoriais. A partir desse contato, desenvolver atividades nas escolas abrangendo educadores, alunos, pais e toda a comunidade.
- ❑ Instalação de pontos de venda de livros e CDs nos terminais e ruas da cidadania, a preços acessíveis à população de menor renda.
- ❑ Instituir a “Feira do Livro”, buscando a integração da iniciativa privada e Fundação Cultural de Curitiba. Realizada anualmente e com duração aproximada de 15 dias, a “Feira do Livro” poderá estar agregada a algum evento de grande porte na cidade.
- ❑ Criar a “Feira Infante-Juvenil”, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- ❑ Retomar projeto “Parcerias Impossíveis”, visando a realização de debates entre artistas de diferentes áreas, estimulando a transversalidade de temas e ações.

Arte-Educação

Seminário

- ❑ Já nos primeiros meses de gestão, realizar seminário que promova a reflexão sobre arte-educação, em convênio com a Secretaria Municipal de Educação,

Coordenação de Arte-Educação

- ❑ Implantação de uma Coordenação de Arte-Educação que promova integração entre os profissionais da área, através de seminários e encontros permanentes, que viabilize e gere projetos, garantindo a participação efetiva da comunidade, tanto na produção e fruição, quanto no acesso aos bens culturais.

Acervo

- ❑ Criar acervo e registro para as atividades em Arte-Educação, promovendo amplo acesso e divulgação.

Parcerias

- ❑ Através de parcerias com entidades filantrópicas, hospitais, os clubes Rotary e Lions, asilos e outros, ampliar as ações ligadas à arte-educação.

Ensino Fundamental

- ❑ Valorização da disciplina de Arte-Educação nos currículos do Ensino Fundamental da rede pública.

Brinquedoteca

- ❑ Implantar projetos de “Brinquedoteca” nas bibliotecas de bairros, a fim de desenvolver o brincar e o fazer brinquedo.



Artes Cênicas

Escola e arte

- Levar as artes cênicas às escolas, bem como trazer as escolas às artes cênicas.

Popularização

- Promover anualmente, nos meses de novembro e dezembro, a campanha de popularização do teatro, ópera, dança e circo, em conjunto com as entidades cênicas.

Circulação

- Promover a circulação (ruas da cidadania, escolas, logradouros públicos, etc.) dos espetáculos cênicos, especialmente aqueles contemplados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Salas de Ensaio

- Viabilizar a grupos de Arte e Cultura e artistas em geral, gratuitamente, salas para ensaio, disponíveis tanto em prédios da Fundação Cultural como de escolas e demais entidades parceiras.

Teatro

Centro de estudos

- Criação de um centro de estudos, pesquisa e produção de teatro, nos moldes do Conservatório de MPB (música) e Casa Hoffmann (dança).

Criança e adolescente

- Implantar um órgão municipal de Referência Infância e Arte, com o objetivo específico de desenvolver projetos ligados à área das artes cênicas (teatro, dança, circo e ópera), visando dar atendimento a crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 16 anos. Esse Centro terá como objetivo oportunizar aos artistas, estudantes, professores, técnicos, educadores, etc. A realização de projetos artísticos ligados à expressão cênica com a participação dos alunos e professores da rede municipal de ensino, através de um convênio com a Secretaria Municipal de Educação, promovendo o contato de crianças e adolescentes com propostas culturais, bem como, dentro de uma visão de médio prazo, a formação de platéias com poder de visão crítica mais elaborada.

Festival de Teatro de Curitiba

- Reestruturar a parceria da Fundação Cultural com o Festival de Teatro de Curitiba, promovendo eventos ao longo do ano para dar continuidade ao trabalho realizado no período do festival.

Concurso de dramaturgia

- Como forma de premiação, instituir a montagem de um espetáculo ao primeiro colocado do concurso de literatura na modalidade dramaturgia.

Parcerias

- Estabelecer parcerias entre a Fundação Cultural de Curitiba, a Faculdade de Artes do Paraná e escolas particulares de teatro, visando ao aprimoramento das atividades afins.

Dança

Valorização dos grupos locais

- Instituição de projetos que estimulem a criação e a manutenção de grupos e companhias profissionais na cidade, a exemplo do que existe em várias outras cidades brasileiras, como, por exemplo, o Rio de Janeiro.

Editais

- Nos editais de artes cênicas, garantir a participação da dança, estabelecendo critérios específicos para a área.



Parcerias

- Programas de articulação com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, que há mais de dez anos promove festivais de dança (FESTDANÇA), ligados às escolas das redes pública e privada do município.

Casa Hoffmann

- Estabelecer estratégias de democratização do acesso às atividades da Casa Hoffmann, a fim de otimizar e ampliar suas imprescindíveis funções, possibilitando a complementação da formação profissional daqueles que trabalham com dança;
- Incentivar parcerias artísticas com o Conservatório de MPB e demais centros similares existentes de outras áreas.

Ópera

Valorização da Ópera na Cidade

- Criação de ópera-estúdio, com oficinas desenvolvidas ao longo dos 12 meses do ano e apresentações semanais de concertos líricos.

Circo

Circos da Cidade

- Aprimorar o projeto “Circos da cidade” que, enquanto centros culturais itinerantes, podem permanecer nos bairros deixando marcas promissoras de vida cultural. Essa estrutura poderá ser utilizada também para cursos, oficinas, formações de grupos, etc.

Parceria

- Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a FUNARTE, que desenvolve atuação importante na área, valorizar trabalhos independentes com atividades voltadas para a arte circense, com realização de oficinas de formação e aperfeiçoamento de profissionais.

Artes Visuais

Legislação

- Proposição de lei que favoreça a criação e execução de obras da arte (painéis, vitrais, esculturas, etc.) de grande visibilidade, nas construções ou restaurações de prédios públicos, possibilitando a intervenção do artista na cidade.

Diretrizes

- Estabelecer diretrizes para a definição de uma política cultural voltada para produção, circulação, registro e acervo.

Fotografia

- Disseminar a prática da fotografia, utilizando métodos alternativos, como, por exemplo, o Pinhole, com a realização de oficinas nos bairros, em parcerias com as escolas, cooperativas, associações de moradores e demais entidades.
- Retomada da Bienal da Fotografia, estimulando o acesso da população dos bairros.

Escola e arte

- Levar as exposições de artes plásticas às escolas e as escolas às exposições de Artes Plásticas.

Museus

- Reestruturar a política cultural voltada aos museus, tornando-os mais atrativos e de fácil acesso à comunidade.



Salão de Estudos

- Criar núcleos de formação na área de artes plásticas, voltados para crianças e adolescentes (pintura, escultura, etc.), culminando na instituição do “Salão de Estudo”, para exposição dos trabalhos produzidos.

Espaços de Produção

- Ampliar e democratizar a utilização de espaços voltados para a produção em artes plásticas, com vistas à circulação e comercialização das obras ali geradas, sempre buscando contrapartidas de interesse da comunidade, sejam elas pecuniárias ou não.

Audiovisual

CTAV Curitiba – Centro Técnico Audiovisual de Curitiba

- Criação de um núcleo que tenha como objetivo o desenvolvimento, o avanço e a consolidação de uma política estratégica do audiovisual para o município. O CTAV deverá conter equipamento técnico disponível (Câmera, luz, maquinaria, ilha de edição) e espaço físico (estúdios de som, sala de projeção, videoteca com monitores, bibliotecas de roteiros e obras da área), de forma a fomentar o crescimento da produção audiovisual de Curitiba.

Salas de Cinema

- Reabertura do Cine Groff, preferencialmente no lugar de origem (Galeria Schaffer), bem como do Cine Guarani;
- Restauração completa das demais salas existentes, com promoção das melhorias necessárias tecnicamente nos equipamentos de projeção de imagem e de som.

Escola e Arte

- Levar as escolas aos cinemas e o cinema às escolas, com projetos de parcerias e intercâmbio.

Núcleos Amadores de Audiovisual

- A partir da criação de Núcleos Amadores de Audiovisual, desenvolver nos bairros e em parcerias com outras Secretarias, o projeto “Vídeo Cartas”, que consiste em estimular a produção de vídeo pela própria comunidade, sempre com assessoramento técnico, a fim de registrar peculiaridades, reivindicações e ações, culminando numa mostra que promoverá o intercâmbio entre diferentes regiões da cidade. Esse intercâmbio se dará a partir da projeção dos vídeos em locais de fácil acesso como praças públicas, escolas, igrejas, etc., nos diversos bairros de Curitiba.



Análise Crítica

Quanto à atual administração da Fundação Cultural de Curitiba, o primeiro ponto a ser lembrado é que o atendimento da comunidade com a oferta de uma programação cultural de qualidade, valorização dos artistas da cidade, preservação do acervo artístico e do patrimônio histórico e democratização da informação, não foram, não são, e - podemos deduzir com uma grande margem de probabilidade - não serão ações concretas, se levarmos em conta as últimas administrações da Fundação Cultural de Curitiba.

Também em relação às atuais políticas públicas para a Cultura, “a valorização, a formação e a profissionalização da cultura como construção da cidadania” podem ser questionadas. Sabemos que Cultura não é sinônimo de Arte. Portanto, profissionalizar a arte talvez seja uma alternativa, pelo menos em alguns casos. Já para Cultura, que compreende também as manifestações espontâneas que surgem no seio da sociedade, esse raciocínio não cabe. Essa simplificação dos conceitos de Arte e Cultura não é aceitável nem para um postulante ao cargo de Prefeito de uma cidade como Curitiba, nem para os administradores da Fundação Cultural. Além disso, esse pensamento reflete um modo de governar onde tudo, ou quase tudo, está submetido às regras de uma economia de mercado.

Por fim, os termos “democracia, democratizar e democratizante” deverão ser resgatados nas políticas para a área Cultural. Sabemos, não por análise ideológica, mas por constatação dos fatos, que pelo menos nos últimos anos, as administrações da Fundação Cultural jamais se dispuseram a participar de fóruns abertos de discussões que envolvessem a comunidade. Pelo contrário, o que caracterizou, até hoje, essas administrações foi a implantação de projetos espetaculosos e o não aproveitamento de inúmeras sugestões vindas da sociedade organizada, notadamente das organizações de classe.

Centros Culturais

É bom lembrar que, dos 4 centros culturais à disposição da comunidade, dois são no centro da cidade (Solar do Barão e Memorial de Curitiba), um no bairro Portão (Centro Cultural Portão) e outro no Parque São Lourenço (Centro de Criatividade). Todos, portanto, localizados ou no centro ou em bairros próximos a ele, o que dificulta o acesso da população mais carente residente em bairros distantes, aos bens culturais ali expostos ou desenvolvidos.

A ocupação das galerias, oficinas e ateliês localizados nos espaços públicos não possui critérios claros, o que gera descontentamento por grande parte dos artistas dos mais relevantes da cidade.

Espaços Culturais

Dos seis teatros e similares descritos, três (Conservatório de MPB, Casa Hoffmann e TUC), localizam-se no centro; um (Moinho Novo Rebouças) no Bairro Rebouças; um (Ópera de Arame) no Pilarzinho e um (Teatro Paiol), no Prado Velho. Mais uma vez, a população de bairros mais distantes não conta com nenhum espaço cultural público.

Os custos para utilização dos espaços da Fundação Cultural também são muito questionados por produtores e artistas locais, principalmente no que concerne à cobrança de tarifa mínima obrigatória, variável para cada espa-



ço, prática que foi implantada pela atual gestão. Sabemos que em outras capitais os custos de utilização de espaços públicos são proporcionais a arrecadação com a bilheteria e, não raro, o custo é zero, dependendo apenas de uma solicitação à administração do espaço.

Vale lembrar, ainda, que o Teatro Novelas Curitibanas (localizado na Rua Carlos Cavalcanti, também no centro da cidade) está fechado há mais de três anos para obras, a despeito da demanda crescente por espaços públicos para apresentações das montagens teatrais da cidade. Esse problema persiste sem nenhuma justificativa plausível da Fundação Cultural.

Cinemas

Das três salas de cinema (até poucos anos atrás, eram cinco) em atividade em Curitiba, duas (Cine Luz e Cine Ritz) contam com problemas sérios de som já há bastante tempo. Uma melhora nos equipamentos vem sendo requerida junto à Fundação Cultural há vários anos, sem, no entanto, ser implementada. O cine Guarani, única sala pública fora do centro de Curitiba, localizado no MuMa (Centro Cultural Portão), está fechado há anos por problemas levantados pelo Corpo de Bombeiros. Até agora, nenhuma providência foi tomada para que o problema se resolva. A justificativa sempre recai em questões orçamentárias ou de natureza técnica.

Mutirão Cultural

O Projeto é desenvolvido em aproximadamente um mês, com oficinas com pouco tempo de duração e sem nenhum programa de continuidade. Em alguns dias, concentram-se atividades artísticas, culturais e de formação, que se findam após quatro ou cinco semanas de atividades. Entretanto, através de uma parceria com a Secretaria de Educação, abrangendo tanto alunos da rede pública como toda a comunidade de uma determinada região e ao longo de todo o ano, o Mutirão Cultural poderia se transformar em um efetivo programa não só de acesso, mas também de fomento à arte e à cultura.

Perhapiness

Acontecimento literário de grande envergadura realizado em Curitiba, é um verdadeiro patrimônio cultural da cidade que sempre contou com a presença de artistas e intelectuais de renome nacional, e internacional. Em vários anos, o evento foi realizado em parceria com universidades públicas e privadas, aproximando a comunidade do poder público, além de estimular a frequência de alunos e professores. Nos últimos anos, entretanto, as parcerias não se realizaram e o Perhapiness foi perdendo seu papel de relevância, resumindo-se a mais uma realização pouco expressiva na cidade de Curitiba.

Patrimônio

Aqui, mais um exemplo da atual administração com pouco a comemorar. A galeria Schaffer foi fechada com o pretexto de a prefeitura não possuir recursos para o pagamento do aluguel pretendido pelos proprietários. Assim a confeitaria Schaffer e o Cine Groff também foram fechados e um patrimônio arquitetônico e cultural dos mais significativos de nossa cidade foi transformado, em questão de dias, em um shopping popular, com todas as suas características modificadas.

ICAC

É importante falar sobre a implantação do ICAC (Instituto Curitiba de Arte e Cultura), uma Organização Social destinada a gerenciar o Conservatório de MPB de Curitiba, a Camerata Antiqua de Curitiba, o Grupo Choro e Seresta e a Banda Lira. A despeito das justificativas apresentadas à popu-



lação pela Prefeitura e pela Fundação Cultural (vide texto ICAC) e dos “ganhos” conquistados com uma suposta “agilidade operacional”, a medida gera muita polêmica por instituir uma segunda estrutura administrativa onde já havia uma. Ou seja, a Prefeitura teria plenas condições de garantir, com o corpo de funcionários públicos oriundos da própria FCC, uma administração eficiente e responsável como a que existe hoje no ICAC.

Lei Municipal de Incentivo à Cultura

Por fim, na análise crítica da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei Vanhoni), começaremos pelo Mecenato, destacando quatro pontos distintos:

A origem dos recursos

É de conhecimento de todos que 85% dos recursos vêm dos cofres públicos e 15% são de responsabilidade do empreendedor. Até aqui, tudo bem, pelo menos para os que acreditam na necessidade de o Estado, em suas diversas instâncias, participar do fomento à cultura e às artes.

Participação da iniciativa privada

Sobre essa questão muito se tem debatido, principalmente porque são os departamentos de marketing das empresas incentivadoras que decidem para qual projeto canalizar recursos que são, em sua origem, públicos. Aqui temos o grande nó da questão, já que não há participação financeira privada no investimento. O que há é uma transferência de parte de impostos municipais devidos a um projeto artístico-cultural, com a exposição da marca do incentivador nos produtos resultantes do empreendimento. Isso sem nenhum custo adicional à Empresa. Em resumo, propaganda paga pelo poder público, leia-se por todos nós, para empresas privadas.

Tempo para análise dos projetos apresentados

Neste item, uma das principais questões a serem resolvidas. Parece um tanto quanto descabido a espera de dois a quatro anos, a contar da data do protocolo junto à Prefeitura Municipal, para se obter uma carta de aprovação ou reprovação. Embora as Comissões do Mecenato e os funcionários da Fundação Cultural façam o possível para minimizar essa espera, temos que admitir que em quatro anos muita coisa muda na vida de todos, empreendedores, artistas e técnicos. Isso, sem dúvida, tem de ser matéria de primeira ordem para os administradores públicos da cidade de Curitiba.

Acompanhamento do desenvolvimento do projeto

Se em qualquer modalidade pública ou privada de repasse de recursos, sua aplicação é fiscalizada durante o desenvolvimento das atividades, por que razão, no caso de arte e cultura, isso teria de ser diferente? A exemplo de outros países, acho que um simples acompanhamento, talvez por amostragem, do desenvolvimento dos projetos via Lei de Incentivo se faz necessário não pela dúvida, mas pela precaução. Afinal, se trabalhamos bem, nada mais justo que quem nos subsidia, ou seja, a sociedade, conheça nossos procedimentos.

Fundo Municipal de Cultura

Quanto ao Fundo Municipal de Cultura que prioriza propostas artísticas e culturais do ponto de vista de seu alcance social e importância artístico-cultural é uma questão que aparece como fundamental a ser discutida.

Hoje, a Fundação Cultural de Curitiba utiliza parte dos recursos do Fundo para implementar propostas que ela julga adequadas. As Residências Culturais podem ser um exemplo do quanto podemos avançar. Esse projeto peca por determinar uma área específica da cidade onde os empreendimentos



culturais deverão ser desenvolvidos, no caso, o bairro Rebouças. Apesar de todos os acertos e justificativas para tal, isso impede que uma atividade pensada para o bairro da Caximba, por exemplo, com amplo alcance social e de relevância artística e cultural para aquela comunidade, possa contar com os recursos públicos oriundos do Fundo. Isso sem falar que a Caximba tem uma população muito mais carente de projetos de cunho cultural do que o bairro Rebouças, o que justificaria uma maior alocação de recursos públicos para aquela região. Determinadas ações do poder público poderiam ser significativamente aprimoradas com um mínimo de diálogo com a comunidade, que é quem realmente vive e faz a cidade.

Estes são, em linhas gerais, alguns pontos a serem considerados para que as políticas públicas de cultura sejam muito mais do que apenas um discurso “politicamente correto” na administração de nossa cidade.



Colaboradores

Colaboradores na elaboração do Programa de Governo na área de Cultura

Álvaro Collaço • Ana Carmem de Oliveira • Ana Carolina Caldas • Beatriz • Bosco • Cachorro Louco • Carla Pioli • Carmem Jorge • Cauê • Ceará do Calamengau • Chico Pennafiel • Cipó • Daniel Alegrette • Eduardo Sobrinho • Eliane Berger • Elisa Chiesorin Baganha • Elisabete Singer • Elson Faxina • Elton Barz • Enéas Lour • Fábio Salvatti • Fernanda Tedesco • Fórum das Entidades Culturais de Curitiba • Franciele Gazola • Gabinete Deputado Estadual Ângelo Vanhoni • Gabinete Deputado Estadual Tadeu Veneri • Gabinete Vereador André Passos • Gabinete Vereador Nilton Brandão • Gabinete Vereador Paulinho Lamarca • Gabinete Vereadora Roseli • Geraldo Pioli • Gerson Perelló • Gladys Tridapalli • Glauco Souza Lobo • Gleuza Salomon • Grace Torres • Graciela Scandurra • Harry Crowl • Ivan Carlos de Souza • Jaques Brand • Joel (artesanato) • José de Melo • Josina Melo • Lucas Amberg • Luciane Passos • Luciano Lacerda • Manoel Neto • Marcelo Miguel • Marcos H. Guimarães • Maria Inês Hamman • Michele Moura • Nena Inoue • Newton Goto • Oswaldo Aranha • Oswaldo Rios • Paula Brasil • Paulo Munhoz • Renato Perré • Ricardo Marinelli • Rogério Guiraud • Rogeryo Ribeiro • Rosane Gonçalves • Rosane Torres • Silvia Tafarelo • Socorro • Tania Silva • Tatjane Albach • Tedesco • Thadeu Wojciechowski • Ulisses Galetto • Walkiria Novais

*Pedimos desculpas no caso de qualquer omissão de nomes e agradecemos a todos aqueles que deram sua contribuição para que estas propostas fossem elaboradas da forma mais democrática possível.



Linhas de Ação

**Para um governo
democrático e popular**



Segurança Pública e Direitos Humanos

Uma proposta de segurança integrada

A segurança pública será uma política na perspectiva da defesa e respeito dos direitos humanos e da educação para a paz. Conterá com a ação articulada das polícias civil, militar, corpo de bombeiros, guarda municipal e destas com o poder judiciário e Conselhos Comunitários de Segurança. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) adotar práticas administrativas para coibir a violência, como a melhoria da iluminação pública, promoção e ampliação de vigilância em locais públicos propícios a práticas criminosas;
- b) promover a integração da Guarda Municipal com as forças públicas do governo do Estado, que será efetivada mediante a soma de esforços e a complementação de recursos, evitando sobreposição de atividades e dispersão de energia, integrando os sistemas de comunicação, de planejamento, de informações;
- c) aperfeiçoar a Guarda Municipal nas Academias das Polícias do Paraná e Federal em Brasília;
- d) fortalecer os Conselhos Comunitários de Segurança como espaço de organização das comunidades, reunindo associações, empresários, igrejas, escolas, clubes, para participarem da elaboração e realização de programas preventivos e de combate à violência e ao crime em todas as suas formas.

Saúde

Efetivar o direito à vida e à inclusão social

As políticas de saúde estarão voltadas para a efetivação do direito à vida, a partir de estratégias de inclusão social e gestão participativa. A saúde focalizará a prevenção e a reorientação do modelo de assistência e atenção à saúde, assim como serão implementadas, entre outras, políticas de moradia, saneamento e acesso à alimentação adequada à população. Todos os cidadãos de Curitiba, especialmente os mais pobres, devem ter à sua disposição um sistema universal público de assistência e atenção à saúde. Esse atendimento deve ser garantido independentemente dos locais onde as pessoas moram, da idade, da doença, do tratamento exigido, da terapia e dos remédios necessários. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar o Programa de Saúde da Família para atender a todos que deles precisam e, para cada cinco ESF, vamos manter uma Equipe de Saúde Mental. Criar em todos os distritos sanitários uma Unidade de Saúde 24 horas; pelo menos outras duas com horário estendido até as 23 horas; um centro de atendimento à saúde mental; um centro de especialidade e convênio com um hospital distrital;
- b) efetivar a central de agendamento de consultas, marcadas no menor espaço de tempo e atendendo às necessidades das pessoas;
- c) construir um Pronto Socorro infantil;
- d) desenvolver ações coordenadas com os governos estadual e federal;
- e) efetivar o consórcio metropolitano de saúde.



Assistência Social

Políticas integradas de promoção social

Os programas, projetos e ações da assistência social estarão voltados ao enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com atenção especial às crianças, jovens, idosos, mulheres e aos grupos socialmente excluídos ou segregados. As políticas de assistência social serão ampliadas em abrangência e integradas às demais políticas públicas, como forma de garantir um salto de qualidade na proteção social e promoção da cidadania. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar os Centros de Referência em Assistência Social – CRAS, para atender às populações em risco social, com objetivo de incluí-las nas políticas e programas sociais;
- b) constituir uma rede de proteção social integrando os programas de combate à miséria, abrigos para as vítimas de violência, casas e albergues públicos para moradores de rua;
- c) garantir as necessidades e prioridades sociais nas diferentes políticas públicas;
- d) efetivar parcerias com os governos federal e estadual e com os municípios da Região Metropolitana para os programas sociais, visando maximizar recursos disponíveis.

Educação

Educação Integral com qualidade social

A educação estará voltada para a formação humana, como forma de inclusão social, com a ampliação do atendimento na *Educação Infantil*, a promoção da educação integral no *Ensino Fundamental*, a escolarização com formação profissional da *Educação de Jovens e Adultos*; redefinição dos objetivos das unidades do *Programas de Integração da Infância e Adolescência (PIÁ)* para a formação para a cidadania e ação comunitária; a efetivação da *Escola Municipal de Qualificação Profissional*; constituir a *Escola de Experientes*; implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade; implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar a oferta de Educação Infantil para garantir as crianças de zero a seis anos, atendimento educacional, com horário diário estendido e funcionamento das CMEIs nas férias;
- b) os educadores da Educação Infantil habilitados ao magistério serão incluídos no plano de carreira, sendo garantido a possibilidade de realização de cursos de habilitação para todos que desejarem. Também será garantida a jornada de 30 horas para os demais funcionários;
- c) expandir o atendimento dos alunos do Ensino Fundamental, com aumento da jornada escolar, a partir da articulação das atividades artísticas, científicas, esportivas e de lazer. Assim, nossas crianças e jovens terão uma escola com seu tempo ampliado, atividades diversificadas, fornecimento de material pedagógico e mais qualidade da educação;
- d) aprofundar a formação continuada dos professores na Casa do Professor, implementada com as nossas Instituições de Educação Superior e articulada ao projeto pedagógico das escolas;
- e) implementar a formação profissional na Educação de Jovens e Adultos articulada a políticas de geração de trabalho e renda, e a ampliação da oferta e cursos para a terceira idade e portadores de necessidades especiais como meio de promoção social;



f) efetivar a *Escola Municipal de Qualificação Profissional* com o sistema Sesi, Senai, Senat e Senar, Sebrae, escolas técnicas e Instituições de Educação Superior e outras agências de formação profissional, para atuar na formação técnica, na capacitação gerencial e desenvolvimento pessoal, como língua estrangeira e informática;

g) instituir a *Escola de Experientes*, com núcleos nas comunidades para a socialização da experiência das pessoas da maior idade;

h) implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade;

i) implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção;

j) reconhecer os PIÁ e PIÁ-Ambiental como unidades educacionais, incluindo-os na proposta pedagógica do município e articulando-os com os programas de inclusão social e de ação para a cidadania;

k) constituir um projeto pedagógico envolvendo todas as instituições escolares, da Educação Infantil a Educação Superior, dos sistemas público (municipal, estadual e federal), comunitário, filantrópico e empresarial, assim como com as instituições de proteção da infância e juventude e de qualificação profissional. A inovação que propomos não é a da expansão de uma proposta do poder público para todos os demais sub-sistemas da educação, mas uma efetiva construção de um sistema de educação que envolva os diferentes atores, nas suas especificidades. As experiências e necessidades das redes públicas assim como das privadas podem ser compartilhadas e articuladas na busca de uma identidade comum. Nessa mesma perspectiva, é fundamental construirmos uma política comum aos municípios conurbados da região metropolitana;

l) as escolas municipais são peças-chave nos projeto Bairro Legal – vida nova nos bairros cedendo as comunidades de seus equipamentos nos finais de semana, como possibilitará a instalação da Escola dos Experientes (para pessoas da maior idade), da Escola Municipal de Qualificação Profissional (centros de formação profissional), e da Universidade Popular de Curitiba (em apoio aos movimentos sociais).

Segurança Alimentar e Nutricional

Garantir uma alimentação saudável em quantidade e qualidade

A política de segurança alimentar e nutricional vai assegurar alimentação saudável em quantidade e qualidade adequadas. Para efetivar esses objetivos, vamos:

a) ampliar o acesso aos alimentos via mercados populares, valorizando a produção familiar e o padrão orgânico no sistema de compras;

b) implementar as ações de orientação nutricional, assumindo uma função transversal visando interagir com as culturas alimentares para constituir posturas de promoção da saúde e garantir a ampliação e bom atendimento dos Armazéns da Família e Mercado Popular, com regularidade semanal em todos os seus pontos;

c) atender de forma diferenciada às populações em áreas de risco para garantir o acesso aos alimentos básicos para quem mais necessita; d) implementar os restaurantes populares com refeições a baixo custo.



Acessibilidade

Respeitando todos

A acessibilidade será a marca do planejamento urbano e do paisagismo para o conforto dos pedestres, em particular das pessoas com restrição de mobilidade, como as crianças, idosos, obesos e portadores de necessidades especiais, nos espaços públicos da cidade, em particular das calçadas, praças, parques e edifícios de grande circulação de pessoas. Para efetivar esses objetivos, vamos: garantir que as novas calçadas deverão ser construídas (e antigas, quando reformadas), obrigatoriamente, com o uso de material liso e não derrapante no seu leito, sem obstáculos de qualquer natureza, permitindo o fácil deslocamento de portadores de deficiência sensorial e motora (utilizando cadeiras de rodas, bengalas etc.).

Habitação

Um direito básico de todos

A política para habitação adotará o princípio de que a moradia é um direito do cidadão, e que a COHAB vai voltar a construir moradias prontas, para suprir o imenso déficit causado pela ausência de uma política habitacional, especialmente às famílias que ganham até três salários mínimos. Ao mesmo tempo, é preciso resolver os problemas das ocupações irregulares. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer parcerias, especialmente para loteamentos e construção da casa própria, com os governos estadual e federal e com as demais prefeituras da Região Metropolitana, pois a questão habitacional extrapola os limites territoriais da cidade, e ampliar e acelerar a regularização fundiária para legalizar a posse;
- b) urbanizar as favelas, considerando as suas especificidades;
- c) garantir o apoio financeiro e tecnológico à autoconstrução e reformas de moradias;
- d) incentivar as cooperativas e associações para a autogestão de empreendimentos, em especial os mutirões; a criação de centros de produção de material de construção, inclusive com reaproveitamento de material de reciclagem. Essas medidas, entre outras, além de buscarem soluções para habitação, estarão associadas às garantias de habitabilidade, com saneamento, infra-estrutura viária, acesso aos serviços públicos, transporte, e inserção socioeconômica dos moradores.

Esporte e Lazer

Política pública e gestão democratizada

Em nosso governo, o esporte e o lazer serão tratados como política pública, sendo estimulados e fortalecidos os modos: escolar, comunitário, amador e de alto rendimento. Vamos possibilitar o acesso de toda a população ao esporte e ao lazer, facilitando a interação das comunidades e famílias, e melhorando o convívio entre as pessoas na forma do programa Bairro Legal – vida nova nos bairros. A prefeitura vai constituir parcerias com os clubes de futebol amador (garantindo o apoio da prefeitura na manutenção dos estádios), as federações das mais diferentes categorias esportivas (atletismo, lutas marciais, esportes radicais, ciclismo, skate, surf e outros), academias e instituições de ensino superior para viabilizar a divulgação e promoção dessas modalidades nos diversos bairros da cidade. Em contrapartida, essas entidades vão manter atividades recreativas e de iniciação esportiva para crianças, jovens e maior idade, e organizar torneios interbairros. Para os atletas que despontarem nas diversas modalidades, serão criados os Cen-



tros de Referência em Esporte, nos atuais centros esportivos municipais, ou em instituições conveniadas, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular o esporte e o lazer como práticas cotidianas em todas as etapas da vida, como forma de integração social e promoção da saúde;
- b) implementar a gestão democrática do esporte, incluindo atletas, entidades esportivas (associações, federações, clubes e ligas) e toda a sociedade civil organizada, na elaboração, gestão e avaliação das políticas da prefeitura;
- c) efetivar a rede esportiva e de lazer nos bairros da cidade pela reforma e ampliação dos equipamentos esportivos e de lazer (e a construção de novos onde for necessário);
- d) estabelecer parcerias com clubes comunitários, associações esportivas, academias e instituições de educação superior, em todos os bairros da cidade, em especial nos mais distantes do centro, para a realização de torneios e campeonatos interbairros e atividades de iniciação esportiva.

Cultura

Efetivando uma política pública de cultura

A política cultural pública vai ser ampla e será uma das prioridades. Todos os bairros terão atividades culturais e as comunidades serão estimuladas a realizarem manifestações artísticas. A política cultural terá como foco a democratização do acesso à arte e à sua produção, valorizando a identidade cultural das comunidades. Para os que desejarem se aprimorar em algumas das manifestações artísticas, serão instituídos os Centros de Referência em Artes, nos atuais centros culturais da cidade, ou em parcerias com outras instituições, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) organizar circuitos culturais na cidade, garantindo o atendimento de todos os bairros;
- b) constituir a rede de cultura da cidade com os equipamentos que serão construídos, reformados e readequados em praças, parques, ruas de circulação de vizinhanças, centros esportivos e escolas, preparando-os para as diferentes manifestações artísticas e culturais em todos os bairros da cidade, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros;
- c) estimular a produção de mídias culturais locais (CDs, DVDs, vídeos, cinema, sites, livros e revistas, além de espetáculos);
- d) divulgar e organizar festivais e mostras que permitirão o acesso do curitibano a produções artísticas contemporâneas significativas;
- e) garantir condições de geração de trabalho e renda para aqueles que vivem da arte e do artesanato.

Planejamento Urbano

Propostas estruturantes para a qualificação urbana e inclusão social

Viver uma cidade melhor é um direito de todo o cidadão e construir condições para que isso aconteça é um compromisso da nova administração da prefeitura. Tudo que tem sido bem sucedido no planejamento urbano, como resultado de toda sua história, deve ser mantido e ampliado. O planejamento urbano deverá se orientar em dois eixos, o primeiro de garantir o futuro crescimento ordenado e o



segundo de planejar cada espaço, de cada bairro, respeitando o espírito de cada lugar. As propostas estão estruturadas no princípio geral de qualificação urbana e inclusão social. Para alcançar estes objetivos, vamos:

- a) requalificar o Centro Tradicional da cidade, ampliar e diversificar seu uso e atividades, dando ênfase na volta do uso habitacional. Serão incentivadas a reciclagem das edificações, preservação do patrimônio histórico e cultural e o encorajamento da participação da sociedade. As principais ações serão de reforço da segurança, a animação cultural com dinamização dos espaços existentes e promoção de eventos, obras que facilitem a circulação, e melhoria do no transporte coletivo;
- b) harmonizar urbana e socialmente o Centro Expandido e diminuir as diferenças entre a inserção e exclusão urbano-social, com o incentivo a urbanização e implantação de habitação adequada em áreas de ocupações irregulares e estímulo a participação da sociedade;
- c) estruturar e complementar com múltiplas funções urbanas, bem como aumentar a autonomia dos oito Centros de Bairros, polarizadores das comunidades do entorno, com ênfase na oferta de serviços públicos, atividades econômicas próximas ao local de moradia. Sua implantação contará com o estímulo ao fortalecimento do comércio, serviço e indústria limpa; incentivo a regularização e integração das áreas de ocupações irregulares, com urbanização, construção de habitação de interesse social em parceria público-privada. A proposta, a princípio, será de: consolidar os Centros de Bairros Bacacheri-Santa Cândida; Vila Hauer-Boqueirão; Pinheirinho; Dsanta felicidade; Ecoville-Campo Comprido; Complementar e integrar o Centro de Bairro Fazendinha- Portão e Implementar os Centros de Bairros: Bairro Novo-Sítio Cercado; Alto Boqueirão; Capão da Imbúia-Cajuru.

Mobilidade – Sistema Viário e Transporte

Condições de deslocamento mais rápido, mais seguro e acessível a todos

O modelo de sistema de trânsito em Curitiba precisa ser redimensionado e com um planejamento de longo prazo, visando aumentar a mobilidade. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) implementar a manutenção das estruturais já implantadas;
- b) construir o prolongamento do Sistema Estrutural para melhoria do fluxo e integração com a Região Metropolitana;
- c) implantar de novos anéis de interbairros;
- d) efetivar as transposições prioritárias no sistema estrutural em pontos críticos;
- e) desativar a linha férrea um novo traçado para a Ferrovia dos minérios, eliminando o transtorno para a população do entorno, com criação de nova via e áreas de lazer;
- f) concluir o Contorno Norte e viabilizar a reestruturação da antiga BR116;
- g) estabelecer novos traçados de vias alternativas para deslocamento mais rápido entre diferentes pontos da cidade, sem passar pelas áreas centrais;
- h) implementar programas de educação de trânsito que não se reduzam às ações de mídia;
- i) rediscutir a utilização dos radares, adequando-os às políticas de segurança e educação de trânsito, priorizando sua instalação em lugares de real necessidade, tais como proximidades de escolas, hospitais, centros comerciais e de travessia intensa de pedestres.



Transporte

Soluções criativas e integradas

O sistema de transporte de Curitiba vive uma situação de perigoso esgotamento da capacidade de bom atendimento da população. A velocidade média dos ônibus tem diminuído e o preço da passagem já é dos mais altos. Nas últimas campanhas eleitorais, o transporte serviu mais como um tema para mirabolantes propostas, para o ilusionismo eleitoreiro, do que para um debate sério sobre o tema. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) formular soluções responsáveis e eficientes para aumentar a velocidade e a qualidade do transporte de passageiros, tanto no âmbito municipal quanto no metropolitano;
- b) garantir valores justos para as tarifas;
- c) implementar a utilização de tecnologias ambientalmente corretas;
- d) implantar de novos anéis de interbairros;
- e) implementar os Terminais de ônibus dos Centros de Bairros;

Meio Ambiente

Preservando e respeitando a natureza

A política ambiental vai adotar ações que fortaleçam hábitos e valores preservacionistas da população, mobilizando-a para a proteção dos recursos ambientais, em particular da água e do ar, e efetivando a educação para o consumo de produtos menos poluentes e predatórios da natureza. Para isso, é fundamental garantir o direito da população à informação e à participação. Também vamos implantar propostas inovadoras de gestão de problemas, como os do lixo e da poluição da água, e implantar um sistema de monitoramento dos rios e fundos de vale para recuperá-los de forma sistemática e articulada com as escolas, comunidades e ONGs. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) em conjunto com as prefeituras da Região Metropolitana e o governo do Estado, será constituído um sistema efetivo de proteção dos mananciais de abastecimento, com transformação das várias áreas em parque de preservação ambiental. Um elemento básico é a recriação do Parque Municipal Ciliar do Iguaçu;
- b) eliminação do problema dos aterros sanitários pela transformação da biomassa em energia;
- c) serão efetivados depósitos de resíduos sólidos, onde será processada a separação do lixo orgânico e reciclável. A parte orgânica será convertida em adubo e energia e a reciclável será fonte de renda para pessoas organizadas em cooperativas e qualificadas em segurança, saúde e técnicas de manuseio;
- d) a criação e implementação de uma central de tratamento que permita a eliminação completa da condição de periculosidade dos resíduos hospitalares;
- e) elaboração de um Atlas de Curitiba e Região Metropolitana e implantação de um Relatório Anual de Qualidade Ambiental (em três versões: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), disseminando as bases do direito e princípio da informação;
- f) implementar um grande número de praças assim como arborização frutífera nos bairros da periferia da cidade.



Turismo

Curitiba como destino prioritário

Vamos efetivar Curitiba como destino prioritário para os turistas, aumentando o seu tempo de permanência na cidade. O turismo será explorado em seu potencial econômico, de fortalecimento da identidade cultural e de preservação do patrimônio da cidade. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) constituir uma Agência de Fomento do Turismo, desvinculada da CIC;
- b) investir em promoção e captação de turistas, em ações compartilhadas com os agentes do turismo local, voltadas para países do Mercosul, América do Norte, Leste da Ásia e Europa;
- c) integrar roteiros de aventura, ecoturismo, turismo rural, histórico, étnico da Região Metropolitana de Curitiba, da Serra do Mar, Litoral, Serra de São Luiz do Purunã e Campos Gerais como forma de gerar trabalho e renda, nessas regiões e promover uma sinergia com o turismo da cidade de Curitiba;
- d) disputar o sedimento de eventos científicos, acadêmicos, de negócios e esportivos nacionais e internacionais, que movimentam centenas de milhares de pessoas todos os anos no país, que terão sede na cidade de Curitiba;
- e) organizar um calendário de eventos anuais incluindo as festas populares, étnicas, cívicas e religiosas para os feriados e período de férias;
- f) revitalizar o bairro de Santa Felicidade, com obras de paisagismo, para transformá-lo, além de gastronômico, num importante pólo cultural e turístico.

Trabalho e Renda

Desenvolvimento sustentável e integrado

No campo da ação municipal, existe um imenso espaço de possibilidades para o desenvolvimento de programas de incentivo à produção, à geração de trabalho e renda e à criação de empregos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular a produção e o consumo de produtos na comunidade;
- b) estimular a formação de cooperativas e de associações de cooperativas;
- c) estimular a formação de redes de micro e pequenas empresas;
- d) estimular as grandes empresas a ampliar as compras de produtos e serviços de micro e pequenas empresas estabelecidas nas cidades da RM;
- e) qualificar a marca da cidade para ampliar as vendas nos mercados nacional e internacional;
- f) identificar e estimular as potencialidades de cada bairro.

Para isso, vamos empreender as seguintes ações:

- a) reduzir a burocracia e exigências para atuação formal dos novos empreendimentos;
- b) reduzir os tributos municipais, inclusive com planejamento por bairros, para estimular atividades em determinados bairros;
- c) dedicar uma cota de compra da prefeitura para micro e pequenas empresas, algumas localizadas em bairros específicos;
- d) fomentar o microcrédito e criar um fundo de aval aos pequenos empreendedores, cooperativas e microempresas;



- e) capacitação e qualificação técnico-gerencial, inclusive com incubadoras de micro e pequenas empresas, com apoio do Sebrae; qualificação da mão-de-obra, em particular da população com o Ensino Fundamental inconcluso, com apoio do Sistema S, universidades, escolas técnicas etc.;
- f) criar telecentros que permitam aos empreendedores disporem de equipamentos para informatização da gerência e do uso da internet para comércio e atualização;
- g) apoiar normatização dos produtos e estabelecer canais de venda com redes de distribuição na cidade e no Estado.

Mulheres

Uma presença que faz toda a diferença

A mulher receberá atenção especial por parte da administração democrática e popular de Curitiba pela qual se buscará corrigir o tratamento desigual entre homens e mulheres, reconhecendo o espaço da diferença positiva. Isto se traduzirá em ações afirmativas para que meninas, jovens e mulheres desenvolvam-se plenamente como seres sociais e profissionais, numa demonstração, pelo poder público, de respeito e valorização de todas as curitubanas.

As propostas de políticas públicas sociais – de Educação, Saúde, Habitação, Trabalho e Renda, Esporte, Cultura e Segurança Alimentar – voltam-se para a plena promoção da cidadania, contemplando assim o conjunto de mulheres em situação de discriminação, opressão, pobreza e exploração. Além de ações globais previstas pelo Plano de Governo, serão implementadas outras, de atenção particularizada. Para efetivar tais objetivos, propomos:

- a) criar a Coordenadoria Especial da Mulher, destinada a formular e monitorar políticas públicas para as mulheres; introduzir as questões relativas a gênero junto aos Órgãos Municipais; estimular ações afirmativas e implantar “redes de serviços inclusivos”; promover estudos, pesquisas e campanhas de comunicação; divulgar ações e difundir direitos das mulheres como parte indissociável dos direitos humanos universais; prestar assessoramento às organizações públicas e privadas sobre o tema; assegurar acesso a serviços jurídicos gratuitos ou de baixo custo para mulheres que vivem na pobreza;
- b) assegurar atendimento integral à saúde da mulher, concentrando ações nas situações que colocam em risco a mulher, em todas as fases de sua vida; ampliar e estimular campanhas de prevenção dos tumores de mama e de útero; priorizar atendimento especial à adolescência, com informações preventivas sobre DST/AIDS, gravidez precoce, sexualidade e atendimento à saúde mental.
- c) instituir a rede de proteção contra a violência, para combater e prevenir agressões domésticas e sexuais, integrando serviços públicos e particulares de saúde, de assistência social, de apoio psicológico e jurídico, e abrigos temporários no atendimento as vítimas desse tipo de violência, bem como organizar o registro de ocorrências e denúncias; instalar telefones de emergência para tais casos.
- d) implantar Programa para educação inclusiva e não-discriminatória, na perspectiva da política de gênero, introduzindo a educação sexual nos currículos em todos os níveis educacionais e qualificando professores no tema; realizar campanhas educativas e de denúncia das diferentes formas de preconceito e discriminação das mulheres na sociedade.
- e) criar mecanismos de geração de trabalho e renda dirigidos às mulheres, em especial às chefes de família, para facilitação da obtenção de microcréditos, da criação de micro-empresas, cooperativas ou outros empreendimentos que lhes permitam auferir rendimentos para uma vida digna.



Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

Para pessoas com necessidades especiais – tratamento muito especial

A política de atenção às pessoas com necessidades especiais está pautada na garantia de acesso a bens, serviços e espaços urbanos, na educação especial de qualidade, na criação de condições de vida saudável, na viabilização da autonomia e no respeito às diferenças. O compromisso da Prefeitura com as pessoas portadoras de necessidades especiais está expresso em seu Programa de Governo mediante a implementação de ações afirmativas, as iniciativas arquitetônicas e urbanísticas que asseguram a acessibilidade e mobilidade e na garantia da política de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais em todas as ações governamentais dos diferentes órgãos públicos. Para tanto, vamos:

- a) reestruturar o Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência e fortalecer a Assessoria Especial do Portador de Deficiência;
- b) implantar um programa de capacitação e especialização de técnicos e agentes sociais em acessibilidade, para promover ações educativas, orientar e fiscalizar para o cumprimento das leis e das políticas de acessibilidade;
- c) **garantir que o sistema viário e transporte coletivo** conte com calçadas apropriadas, ônibus adaptados, terminais sem barreiras arquitetônicas, facilitando o uso de portadores de necessidades especiais, bem como haja a melhoria, imediata, do SITES, com aumento da frota de ônibus adaptados, readequação e otimização das linhas, qualificação para as atendentes e a revitalização e ampliação do Terminal do Cristo Rei;
- d) **na cultura**, além de garantir o acesso a todos os espaços como museus, cinemas, teatros serão incentivadas as produções artísticas dos portadores de necessidades especiais;
- e) **na geração de trabalho e renda** serão implementados programas de qualificação de pessoas portadoras de necessidades especiais para o mercado e incentivo ao uso da lei de cotas pelas empresas;
- f) **na educação** serão realizadas ações com vistas à inclusão efetiva e bem cuidada dos portadores de necessidades especiais nas Escolas e CEMEIs, tanto no aspecto físico como no pedagógico, ficando o atendimento especializado e a escolarização dos alunos que demandam apoio especializado mais intenso;
- g) **no esporte e lazer**, ofertar modalidades esportivas para as pessoas com necessidades especiais nos equipamentos públicos, com acompanhamento de professores especializados, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros; incluir os atletas portadores de deficiência nos eventos esportivos promovidos pela Prefeitura e construir um ginásio de esporte para a prática de paraesporte de qualidade e para o aprimoramento dos paraesportistas;
- h) **na saúde**, para o sistema se consolidar como universal haverá um programa específico de inclusão no atendimento e tratamento especializado, quando for o caso;
- i) **efetivar a inclusão digital** das pessoas com necessidades especiais mediante a construção de telecentros com acessibilidade e linhas de crédito para a compra de equipamentos para pessoas com necessidades especiais, por particulares e empresas.



Melhor Idade

As pessoas da melhor idade em Curitiba terão vez, voz, espaço, atenção, carinho, respeito e valor.

Tratar bem as pessoas que percorreram boa parte de sua jornada é, além de obrigação social, um compromisso público da Prefeitura na gestão do Vanhoni e Nizan. É possível envelhecer com dignidade, com saúde, com vitalidade e com participação social ativa. Para que isso ocorra, vamos desenvolver um programa voltado para as pessoas da melhor idade que promova sua autonomia, independência e emancipação, atenda suas necessidades especiais de saúde, lazer, cultura e trabalho e, principalmente, valorize sua participação social. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) implantar os Clubes da Tarde – “Um projeto de vida para os da melhor idade” como forma de garantir a atenção integral à pessoa da melhor idade, com moradia individualizada, área coletiva para atividades de trabalho, oficinas de produção, lazer, reuniões de grupos e atendimento médico especializado, em duas modalidades: uma integral, que contemple moradia, e outra parcial, com as atividades laborativas, culturais, de lazer e de convívio social;
- b) atendimento de saúde integrado à Rede de Unidades de Saúde, com atenção diferenciada e na própria região de moradia para demandas rotineiras, com qualificação das equipes da Saúde da Família para atender às pessoas da melhor idade com tratamento preferencial, com inclusão nos Centros de Especialidades com especialistas nas áreas mais demandadas pela melhor idade, como: cardiologista, fisioterapeuta, nutricionista, e, principalmente, gerontologista, com organização de grupos da melhor idade nas Unidades de Saúde e instituições para desenvolver atividades de educação, prevenção e tratamento de doenças na melhor idade;
- c) implantação da Escola de Experientes nas unidades escolares e nos programas Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros, na qual as pessoas da melhor idade poderão ensinar e aprender;
- d) facilitação para geração de trabalho e renda, mediante oferta de formação técnica e gerencial para que possam empreender seus próprios negócios, sensibilização de empresários para a prática de responsabilidade social, para criarem vagas de trabalho específicas para a melhor idade;
- e) intermediação para a colocação das pessoas da melhor idade nas empresas responsáveis socialmente;
- f) atividades de cultura, esporte e lazer como fonte de vida para a melhor idade, mediante: garantia de espaços apropriados em toda a cidade próximos à moradia para caminhadas, exercício físico, prática de esporte e convívio social, e realização de eventos esportivos, artísticos e culturais - como festivais, torneios, campeonatos, exposições, utilizando os Centros Esportivos, Parques e Praças, Teatros, Bibliotecas;
- g) incentivo a programas de ação voluntária, organizando atividades na área de educação, prevenção, organização local, coordenadas e integradas por pessoas da melhor idade;
- h) criação do programa de Alfabetização e Inclusão Digital da melhor idade, em diferentes espaços da cidade, como escolas, liceus, bibliotecas e outros equipamentos sociais.



Juventude

A força da juventude mobilizada para a realização de seus sonhos individuais e coletivos

Não existe uma juventude uniforme, mas sim várias juventudes. Precisamos de políticas públicas que dêem conta da diversidade e heterogeneidade que compõem o mundo jovem. É neste momento da vida que as inquietações frente ao futuro surgem com maior intensidade, adquirindo um caráter de urgência, uma vez que orientam as grandes escolhas de suas vidas. É na juventude que estamos abertos para o novo e para a transformação. Por tudo isso, é preciso que a Prefeitura volte sua atenção para apoiar a mobilização dos jovens na construção de seu futuro e da sua cidadania, como também na construção de uma sociedade mais humana, fraterna e igualitária. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover um grande Congresso da Juventude Curitibana para discutir e aprovar um Plano de Trabalho para os próximos quatro anos;
- b) criar a Coordenadoria Municipal de Políticas para a Juventude, que fará a ligação dos movimentos sociais da juventude com a administração municipal e será responsável pela articulação das políticas públicas municipais para a juventude;
- c) implantar o Programa Bom Negócio para Jovens Empreendedores, com redução de ISS e de exigências burocráticas para a criação de novas empresas, apoio à organização de cooperativas e incubadoras de empresas para os jovens e viabilização de microcrédito;
- d) ampliar estágio universitário remunerado para atuar na Prefeitura;
- e) criar a Escola de Profissões em parceria com entidades empresariais, educacionais e “Sistema S”;
- f) implantar Telecentros para a juventude;
- g) Centros Integrados de Cultura, Esporte e Lazer com atividades sistemáticas, apoio à produção de filmes, vídeos e publicações literárias, promoção de eventos, realização de festival anual de música, circuitos artísticos nos bairros;
- h) construir Ginásio de Esportes Radicais;
- i) ampliar o passe escolar para estudantes das escolas públicas;
- j) implantar o Programa de Saúde Preventiva na área de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, males do álcool, cigarros e outras drogas e acidentes de trânsito.

Criança e Adolescente

Uma política de defesa de direito, atenção e proteção a todas as crianças e adolescentes de Curitiba.

As ações públicas para a infância e adolescência a serem implementadas pela Prefeitura efetivarão uma política de direito que considera “em situação de risco” qualquer criança ou adolescente que tenha seus direitos violados independentemente da situação socioeconômica, que integra e se articula com as demais políticas públicas, com o terceiro setor e com as forças produtivas na busca de soluções conjuntas, que trata a criança e o adolescente como sujeitos ativos na construção de sua própria cidadania e estimula a solidariedade entre jovens, criando um movimento cultural em defesa dos direitos da infância e juventude, e que fortalece a consciência cidadã, a responsabilidade social e o compromisso com nossas crianças e jovens. Para efetivar esses objetivos, vamos:



- a) fortalecer e apoiar os Conselhos Tutelares, mediante a garantia de infraestrutura adequada, reforço da equipe de trabalho e capacitação para seu pleno funcionamento, buscando a universalização do atendimento às violações de direitos;
- b) criar Fóruns locais da Juventude, a serem dirigidos por jovens eleitos em seus bairros, incentivando a participação de todas as organizações públicas e privadas e a solidariedade entre a juventude;
- c) criar um serviço que garanta a orientação e o atendimento jurídico a crianças e jovens do município em causas que não envolvem o ato infracional por parte do adolescente;
- d) criar um Centro de Excelência para o atendimento psicossocial a crianças e jovens, com funcionamento de 24h, incorporando e integrando diferentes serviços de denúncias, de orientação e atendimento a crianças adolescentes e familiares, de acolhimento e acompanhamento da população em situação de violência sexual, de mobilização e responsabilização e de pesquisa, entre outros;
- e) desenvolver uma política de atenção integral a crianças e jovens de rua, de abrigamento seguro e humanizador, bem como de enfrentamento a exploração sexual de crianças e jovens em nossa cidade;
- f) viabilizar espaços educativos para o cumprimento de medidas socioeducativas por parte do adolescente em conflito com a lei;
- g) efetivar um programa de “turismo juvenil”, em parceria com a área do turismo, com a Fundação Cultural e com o Governo do Estado para possibilitar o acesso aos espaços culturais e de lazer da cidade e o intercâmbio escolar com outras cidades do Paraná;
- h) criar o Portal da Juventude, garantindo o acesso a informação de interesse dos jovens, democratizando o conhecimento e possibilitando a inclusão digital;
- i) ampliar as atividades dos “Liceus de Ofício” para a faixa etária a partir de 14 anos, garantindo o acesso aos cursos mediante recursos para transporte, e apoiar programas nos moldes da “Guarda-mirim”.

Diversidade humana e social

O reconhecimento, o direito e o respeito às diferenças

A administração popular terá uma postura ativa no combate ao preconceito, no tratamento discriminatório e na violência contra qualquer expressão da diversidade, seja de etnias (em particular afrodescendentes), de opção religiosa, de origem regional ou de orientação sexual (gays, lésbicas e transgêneros). Serão implementadas ações afirmativas nas diversas políticas públicas, visando à defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade dos sujeitos sociais e a igualdade de oportunidades para todos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar o Conselho Municipal de Direitos Humanos, com formação paritária entre governo e sociedade, incluindo em sua composição entidades representativas de afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros;
- b) constituir uma assessoria municipal de direitos humanos para coordenar e promover a discussão, formulação e execução de políticas públicas multisetoriais e transversais voltadas para a garantia dos direitos e o tratamento igualitário entre as pessoas;
- c) implantar o “Balcão de Direitos” para atender vítimas de preconceito e discriminação, receber denúncias e encaminhar medidas que evitem a repetição da situação;



- d) apoiar as ONGs que realizam o trabalho de assistência e atenção às minorias e pessoas discriminadas;
- c) constituir o Centro de Referência para a Diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros), com atendimento psicológico, jurídico e de assistência para vítimas da discriminação;
- e) garantir uma abordagem adequada para as questões de gênero nos currículos das escolas municipais, na qualificação do corpo docente, na revisão e escolha de livros didáticos e outros materiais e na prática pedagógica da sala de aula, bem como em outros espaços e atividades educacionais, desenvolvendo assim uma educação inclusiva e não-discriminatória;
- f) promover campanhas e eventos para a mudança cultural da sociedade, com vistas à aceitação da diversidade e à eliminação de qualquer forma de preconceito e discriminação;
- g) garantir a representação dos grupos étnicos em todas as campanhas e atividades de comunicação da administração municipal;
- h) qualificar os servidores públicos, em especial professores e guardas municipais, para tratar da diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas e transgêneros) com igualdade, respeito e base na legislação em vigor;
- i) incentivar a produção cultural e a preservação da memória dos afrodescendentes e estabelecer programas de valorização desta população na formação histórico-cultural brasileira;
- j) sancionar lei municipal proibindo e punindo qualquer tipo de discriminação baseada na orientação sexual, sobretudo contra bissexuais e homossexuais, em espaços e equipamentos públicos e em estabelecimentos privados.

Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura

Integração com os governos estadual e federal

Vamos fazer uma administração dinâmica, empreendedora e voltada para o futuro, capaz de atrair empresas e financiamentos, sem desvincular do atendimento às necessidades sociais, às políticas de geração de trabalho e renda e ao fomento das propostas de apoio à pequena e micro-empresa e de economia solidária. Queremos criar um ambiente produtivo, marcado pela qualificação, pelo dinamismo, pelo empreendedorismo e pela inovação tecnológica, que agregue valor aos produtos locais, aos originários de outras regiões e mesmo aos que sejam montados na cidade e reexportados. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) combinar as ações de prospecção de mercado e captação de investimentos;
- b) constituir um espaço econômico auto-sustentado, com dinâmica própria e que não resulte de negociatas e concessões e num contexto de guerra fiscal;
- c) ampliar a capacidade das cadeias e arranjos produtivos locais de Curitiba e Região Metropolitana, aumentando a qualidade sistêmica, combinando infra-estrutura (energia, transporte, saneamento, etc.), com recursos humanos qualificados;
- d) constituir uma grande base logística para o Brasil e o Mercosul, com infra-estrutura da região e integração rodoviária, portuária e aeroportuária.



Região Metropolitana

Integração com respeito mútuo

Curitiba não pode e nem deve prescindir de construir o planejamento de seu futuro sem os municípios vizinhos. É preciso estabelecer parcerias, consórcios e fóruns para integrar as ações públicas, assim como propor políticas econômicas e sociais comuns que aumentem a sinergia da região. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer articulação com as prefeituras para construir propostas bilaterais e consórcios para integrar as políticas públicas e os serviços sociais;
- b) ampliar o turismo em Curitiba, aumentando a permanência do turista e expandindo o turismo rural, ecológico e de aventura da Região Metropolitana;
- c) fazer com que o sistema de compra da prefeitura garanta uma cota para fornecedores instalados nos bairros de Curitiba e nas cidades circunvizinhas;
- d) adquirir parte das compras para a merenda escolar, para os programas de abastecimento e feiras em propriedades familiares e de produção orgânica da Região Metropolitana como forma de manter as propriedades rurais com renda e qualidade de vida e preservar o meio ambiente;
- e) integrar as políticas de qualificação profissional do serviço público compartilhando os cursos de formação para professores, agentes de saúde e outros profissionais do serviço público;
- f) constituir um programa habitacional e um programa de segurança comum para toda a Região Metropolitana.

Funcionalismo Público

Trabalhando em parceria

Os servidores serão parceiros da gestão. Todas as reformas, inovações e avanços que pretendemos são também os desejos de muitos funcionários públicos municipais. Eles terão participação efetiva na definição dos programas de governo e em sua execução. Logo, é preciso dar ao corpo de funcionários da Prefeitura de Curitiba não apenas qualificação, mas também planos de carreira e vencimentos adequados. Para efetivar esses objetivos vamos:

- a) resgatar a dignidade do funcionário público municipal, estabelecendo uma relação de respeito e diálogo;
- b) garantir a participação dos servidores nas decisões importantes das políticas públicas, da vida da prefeitura, do destino da cidade e da política de pessoal;
- c) adotar uma política de remuneração justa, equilibrada e negociada, estabelecendo processos para a recuperação da defasagem salarial e regulamentando o contrato coletivo de trabalho, e instituir uma mesa permanente de negociação;
- d) manter um quadro de pessoal suficiente e preparado para a prestação de serviços públicos de qualidade, retomando o caráter público da administração;
- e) garantir para todos a qualificação profissional abrangente, articulada, integral e integrada e ainda, oportunidades de avanço na escolaridade;
- f) melhorar as condições de trabalho com adequação dos prédios, mobiliários e equipamentos; ampliação do acesso à informática; programa de saúde do trabalhador e de segurança no trabalho;



g) renovar, em conjunto com os servidores, os processos de trabalho com foco na qualidade do serviço prestado, interesse público e respeito ao usuário.

Gestão, Orçamento e Planejamento

Controle social da gestão, com prioridades definidas pela população

A cidade precisa ser pensada, vivida e feita pelo conjunto de seus habitantes, e o planejamento deve contemplar aquilo que é realmente prioritário, essencial, para que todos possam ter uma vida digna, confortável, segura e feliz. A gestão democrática, participativa e transparente dos serviços, políticas e recursos públicos é condição necessária para a resolução de problemas e estabelecimento de prioridades sociais, assim como todos os grandes projetos da cidade serão discutidos de forma transparente com a população. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover o fortalecimento das administrações regionais - com *status* de representação municipal na região; dotadas de recursos humanos, técnicos, orçamentários e autonomia de gestão;
- b) criação de Conselhos Comunitários Regionais, com realização de Conferências Integradas das Políticas Públicas em quatro etapas: nas localidades, nos bairros, nas regionais e na cidade;
- c) implantação do Orçamento Participativo, priorizando obras, programas, projetos e ações, a partir das necessidades e desejos da população, negociados entre os interessados e tendo a mediação feita entre as prioridades locais da comunidade e as prioridades gerais da cidade;
- d) implantação da Ouvidoria da Cidade de Curitiba e Conselhos de Usuários;
- e) implantação de um sistema de avaliação qualitativa dos serviços prestados pela prefeitura, incluindo a medição do padrão de qualidade e da satisfação dos cidadãos;
- f) planejamento descentralizado com consulta popular, viabilizando uma visão integrada dos problemas e soluções para as diferentes regiões da cidade.



TÁ NA HORA
Vanhoni Prefeito
OSAKA 10 M 88 0287 11 08 01 04 05 06  **VICE DR. NIZAN**

www.angelovanhoni13.can.br